

ANO XIV
1956
4845
PREÇO #80

DIÁRIO POPULAR

LISBUA
2.ª Coluna
2
Abril

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»

OS PROBLEMAS DAS BELAS-ARTES DOS MUSEUS, DO ENSINO E DA ARQUITECTURA

APRECIADOS NUMA ENTREVISTA COM O PROF. MÁRIO TAVARES CHICÓ

Os problemas relacionados com as Belas-Artes em Portugal têm apaixonado, nos últimos tempos, numerosos especialistas — Mectres, Críticos, Artistas e coleccionadores. Sobre o assunto, que tanto inter-

professor de Estética e História de Arte da Faculdade de Letras de Lisboa, vogal efectivo da Academia de Belas-Artes, e autor de valiosos estudos acerca da Arte Portuguesa, no continente e na Índia.

Mundial, de Hermann Leicht, que é já a história total da Arte. E acrescentou: — Era de facto necessário não nos circoscrevermos á Europa para estudarmos as manifestações artísticas de todos os continentes em pé de igualdade. Cresceu, nos últimos tempos, o interesse pela arte primitiva e pela arte indiana, que ainda há poucos anos era apenas conhecida dos viajantes e dos especialistas. E, ao contrário do que profetizava Eugénio d'Ors — espírito mais brilhante

(Continua na 11.ª pág.)



O prof. Mário Chico entrevistado para o «Diário Popular»

ressa á cultura nacional, quisemos registar nas colunas do nosso jornal, a opinião autorizada do sr. prof. dr. Mário Tavares Chicó, actual Director do Museu Regional de Évora.

Começou o prof. Tavares Chicó por evocar o historiador Toynebe, cuja nova concepção da História nos ensinam para o estado total da humanidade e a «História da Arte

HITLER NA INTIMIDADE (4)

A INFLUÊNCIA QUE EXERCIA EVA BRAUN

NO ESPÍRITO DO CHEFE ALEMÃO

Por HEINZ LINGE

Exclusivo em Portugal do «Diário Popular»

Uma das perguntas que os russos me formularam várias vezes nos seus infâmicos interrogatórios, enquanto estive prisioneiro da União Soviética, era se Adolfo Hitler possuía um temperamento clemente.

Respondi, tal como faço agora, que Hitler não via motivo para sentir ciúmes de Eva Braun. Tinha confiança nela e nele próprio.

Habitualmente, em publico, a atitude de Hitler para com Eva era de indiferença. É certo que em raras ocasiões houve pessoas dos círculos oficiais que viram o Führer pegar-lhe na mão ou no braço afectuosamente, mas não creio que pessoa alguma, excepto eu, tivesse visto Eva nos braços de Hitler.

Um dos principais motivos por que o chefe do grande Reich manteve a sua

dedicação por Eva durante tantos anos consistiu no facto de que ela não se intrometia em coisa alguma. E até o dia em que morreu junto a Eva permaneceu a rapariga simples de Munique que conquistara o coração de Hitler.

Verdade seja que tinha tudo quanto uma mulher pode desejar, excepto a felicidade que possuem aquelas mulheres que casam com o homem que escolheram.

(Continua na 11.ª pág.)



Os guardas do «Führer» alemão traziam na manga do fardo o nome de Hitler, numa bracedeira especial como a que usava Heinz Linge

FORAM ENCONTRADOS RESTOS DA ARCA DE NOÉ!

MADRID, 2 — Um explorador francês, que se chama Fernand Navarra, afirmou ao «Hijo del Lucero» que julgava ter descoberto a Arca de Noé, no Monte Ararat. Conta que dirigiu quatro expedições àquela montanha e na última encontrou uma carcaca de navio que afirma ser a Arca de Noé. Trouxe bocados de madeira que foram analisados por laboratórios parisienses e londrinos. As conclusões são que a madeira, data de uma época indo de 4 a 8 mil anos. — (F. P.)



A equipa portuguesa, favorita do torneio

HÓQUEI EM PATINS, EM MONTREUX

DOIS JOGOS DIFÍCEIS

FALTAM A PORTUGAL PARA VENCER O TORNEIO

— COM A JUGOSLÁVIA (À QUAL TEMOS DE GANHAR POR MUITOS GOLOS)

E COM A ITÁLIA, QUE ESTÁ A MELHORAR DE FORMA

(Do nosso enviado especial, Aurélio Márcio)

MONTREUX, 2. — O dia de ontem foi difícil para a equipa nacional, embora tivesse creditado apenas um tento (preciso, aliás) nos últimos minutos do encontro com os

suíços. Atendendo, por m, á categoria dos adversários que a selecção de Portugal defrontou — dois dos melhores da «Taça das Nações» de 1955 — temos de convir sem que a preza dos nossos representantes é de considerar. Com um pouco mais de fe-

licidade poderíamos, até, ter vencido os dois jogos, pois o desafio com a Espanha esteve realmente ganho.

Desafio cauteloso contra a Suíça — por causa do cociente.

No encontro com a equipa da Suíça, a exibição dos portugueses foi discreta. Houve menos fulgor que na partida contra a Espanha, mas os Suíços, enfim, a Suíça foi, na verdade, um adversário difícil, apesar de ra sessão da tarde ter sido derrotada pela Inglaterra, que é uma equipa sem pretensões no torneio. Digamos, a propósito, que a Inglaterra constituiu a grande surpresa deste ano em Montreux, com uma ex-

(Continua na 6.ª pág.)



No jogo com a Bélgica, Edgar-Cruzeiro, o valioso bloco defesa-miúdo português, interceptam a avançada do belga Weynen. Matos observa

AS CRIANÇAS DE ARGEL

FOI DISTRIBUIDO AÇÚCAR ENVENENADO

ARGEL, 2. — Ontem, á noite, verificou-se uma série de intoxicações de membros da população mulçumana.

As autoridades de Philippeville explodiram três bombas, que mataram cinco pessoas e feriram oito. Na mesma área os insurrectos incendiaram uma casa depois de degolarem

região de Constantina. Os rebeldes sofreram já 34 baixas. Nos arrabaldes de Philippeville explodiram três bombas, que mataram cinco pessoas e feriram oito. Na mesma área os insurrectos incendiaram uma casa depois de degolarem

(Continua na 16.ª pág.)

Eleva-se a mais de 300 o numero de mortos registados durante a semana da Páscoa. Os franceses, durante aquele período de tempo, entre outro material de guerra, apreenderam 474 espingardas, 43 metralhadoras, 327 granadas de mão, 23 bombas, 56 pistolas e revólveres. Tropas para-quedistas transportadas em helicópteros foram lançadas numa montanha, cerca de Bone, e, após encarniçada luta, mataram 57 rebeldes e feriram 9.

Está em curso sangrenta luta na

DOIS PRESENTES EM VEZ DE UM

PARA OS NOIVOS

DE MONACO

At ser conhecida a noticia de que o Principe Rainier III te usar, o Conselho Nacional do Mónaco pensou logo em oferecer-lhe um presente e decidiu-se por um «Rolls Royce». Fez então a encomenda e pagou de sinal uma importância correspondente a 160 contos. Mas o Principe, ao saber do caso exprimiu a opinião de que um presente para a sua noiva, Grace Kelly, lhe daria muito mais prazer.

O Conselho alterou logo os seus projectos em conformidade e resolveu adquirir um collar de diamantes e rubis (branco e vermelho são as cores nacionais de Mónaco) que custará perto de 2.400 contos.

O pior foi que, ao pretender anular a encomenda do «Rolls Royce», cujo preço excederá 600 contos, a fábrica informou que o trabalho já começara e que não seria possível devolver o sinal por inteiro.

Perante a perspectiva desse prejuizo, o Conselho optou por oferecer aos noivos os dois presentes. E há razões para crer que as suas finanças suportarão bem essa generosidade, porque a procura dos selos comemorativos do casamento tem ultrapassado toda a expectativa. E deve dar bons proventos ás finanças do Estado monegasco.

ESTE NÚMERO DO

DIÁRIO POPULAR QUE INCLUI UM SUPLEMENTO DESPORTIVO TEM 24 PAGINAS

DIÁRIO POPULAR

AVENÇA

DEPOIS DAS NOVE

TRINDADE
 Empresa «Azinhabelhos», subsidiada pelo Fundo do Teatro (Maiores de 18 anos)
HOJE
 A's 21 e 45 horas
«JÁ AQUI ESTIVE»
 de PRIESTLEY
 O mais moderno e arrojado dramaturgo da actualidade
 Preço: de \$300 a 30500

MARIA VICTORIA
 2 SESSOES
 A's 20 e 30 e 22 e 45 (Para 18 anos)
«ELE AÍ ESTÁ!»
 UM GRANDE EXITO DE GARGALHADA COM
 HERMINIA SILVA, ALVARO PEREIRA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES e o actor cómico brasileiro SPINA

ABC
 A's 20,30 e 22,45 horas pela Empresa de Espectáculos
JOSÉ MIGUEL
 A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR DO MOMENTO
«MUITAS... E BOAS!»
 O GRANDE TRIUNFO DA MOCIDADE E DAS MULHERES BONTAS!
 (Espectáculo para adultos)

VARIE DADES
 EMPRESA VASCO MORGADO
 A's 20 e 30 e 22 e 45
«ABRIL EM PORTUGAL»
 com Costinha, Leônia Mendes, Elvira Velez, Santos Carvalho, Maria de Lurdes Rezendes, Ray Cabulcanti, Gloria May, Camillo de Oliveira, Raul Soanado e muitos outros artistas
 (Adultos)

PALACIO
 A's 21 e 30 (13 anos)
ESTREIA
 O caso célebre de Lady Godiva, que foi considerada a travessar as ruas de Coventry nua, montando a cavalo
«LADY GODIVA»
 TÉCNICOLOR
 com Maureen O'Hara, George Nader e Victor McLaglen

CAPITOLIO
 A's 21 e 30 (13 anos)
ESTREIA
 O caso célebre de Lady Godiva, que foi considerada a travessar as ruas de Coventry nua, montando a cavalo
«LADY GODIVA»
 TÉCNICOLOR
 com Maureen O'Hara, George Nader e Victor McLaglen

TIVOLI
 HOJE
 A's 15, 18,15 e 21,30
 A maravilhosa película de amor e aventura
«O AVENTUREIRO DE HONG-KONG»
 (Adultos)

SÃO JORGE
 HOJE
 A's 15,15, 18,15 e 21,30
«UMA GAROTA A BORDO»
 O filme que irá alegrar a sua Páscoa
 (13 anos)

EDEN
 HOJE
 A's 15,30, 18,30 e 21,30
 2ª SEMANA do filme falado em português
«RESTOS DE UM CONTINENTE PERDIDO»
 CINEMASCOPE — TÉCNICOLOR
 Um filme como nunca se viu e que ninguém deve deixar de ver
 (Para 13 anos)

CONDES
 A's 21 e 30
 3ª SEMANA
 Um romance arrebatador
«AS DUAS ORFãs»
 com Myriam Bru, Mitty Vitale e Nadia Gray
 (13 anos)

CASINO ESTORIL
 A's 21 e 30
«Janela indiscreta»
 com Grace Kelly
 (16 anos)

TALVEZ VÓCÊ NAO SAIBA
 Que no Coliseu dos Recreios se realiza esta noite o ensaio geral, para a Censura, da fantasia «Fonte Luminosa», cuja estreia continua fixada para a próxima quinta-feira.
 — Que a revista «Abril em Portugal» que estava para terminar ontem a sua carreira, deve manter-se no cartaz por mais algum tempo, sem os artistas Renata Fronzi e César Ladeira, no elenco.
 — Que o empresário Vasco Mor-

POLITEAMA
 A's 15,15 e 18,15 e 21,30
 2ª SEMANA Triunfal do maravilhoso filme
A MAO ESQUERDA DE DEUS
 com Humphrey Bogart e Gene Tierney
 em cinemascopo e colorido De Luxe
 (Para 13 anos)

IMPERIO
 A's 15,15 e 18,15 (6 anos) e ás 21,30 (13 anos)
 2ª SEMANA
ULTIMOS DIAS
 A maravilhosa obra de cinema de alta qualidade e valor moral
«O DESPERTAR»
 com GREGORY PECK e JANE WYMAN

SÃO LUIZ
 HOJE
 A's 21 e 30
«A PLANICIE IMENSA»
 Uma maravilha em TÉCNICOLOR
 (A tarde, 6 anos) (A noite, 13 anos)

ANA LADE
 HOJE
 A's 21 e 30
«A PLANICIE IMENSA»
 Uma maravilha em TÉCNICOLOR
 (A tarde, 6 anos) (A noite, 13 anos)

ODEON
 A's 15,15, 18,15 e 21,30
 Formidável êxito de gargalhada com a super-farsa
«TÓTÓ NO MANICÓMIO»
 (13 anos)

MONU MENTAL
 HOJE — A's 21 e 30
 A pedido do publico
«20.000 LEGUAS SUBMARINAS»
 com Kirk Douglas, James Mason, Paulo Lukos e Peter Lorre
 A's 18,15: «NO MAR DAS CARAIBAS»
 (13 anos)

RESTELO
 A's 21 e 15
 Em CINEMASCOPE
«DANÇANDO NAS NUVENS»
 com Gene Kelly
 (13 anos)

ROYAL
 A's 21 h. (13 anos)
 Colossal êxito de gargalhada com a grande farsa
«TÓTÓ NO MANICÓMIO»
 Em complemento:
«O CEU SOB O PANTÃO»

REX
 A's 15,15 e 21,15
 O CAVALHEIRO VAGABUNDO E PADRE BROWN, DETECTIVE
 (13 anos)

gado foi ao Porto assistir à estreia, no Teatro Águia de Ouro, da companhia de comédias do Teatro Monumental, tendo regressado ontem a Lisboa.
 — Que no Teatro Maria Vitória vai começar a ensaiar-se a revista que — na capital do Norte subiu à cena com o título de «Porto é Porto» e que aqui será intitulada de
 (Continua na pág. seguinte)

AS ESTREIAS NO SÁ DA BANDEIRA E NO COLISEU DO PORTO

PORTO, 2.—Procedente do Teatro Apolo, de Barcelona, apresentou-se anteontem, à noite, no Sá da Bandeira, a revista-fantasia em dois actos e onze quadros «Mulheres e deusas». A estreia foi coroada de êxito, pois aquele teatro encheu-se totalmente de um publico que não reagiu aplausos, premiando assim o magistral conjunto de artistas que animam o espectáculo, de grande expressão e beleza.
 As grandes atracções são, sem dúvida, o «ball» Hiller Girls e o numero de surpreendente efeito de George Camps. Em plano superior, brilham o grande vieda Nicole Blanchery; o fantástico Lukke Camoires e outros bons artistas.

Com alguns numeros que constituem novidade no Porto, realizouse também anteontem, no Coliseu, a estreia da Grande Companhia «Americana Circus», género de espectáculo muito apreciado, especialmente nestes períodos festivos. Os seus quinze numeros preenchem três partes, despartando especial êxito nos espectadores os «cães futebolistas», o «papegaio-falador», os cavalinhos «Punny» e os dois grupos de palhaços, que são excelentes animadores. Foram também muito apreciados os «gigantes do ar», o trapulhão americano e os acrobatas-ciclistas.

«JÁ AQUI ESTIVE» CONTINUA EM CENA NO TRINDADE

A peça «Já aqui estive», uma das melhores obras do dramaturgo inglês Priestley continua em cena, com grande êxito, no Trindade, interpretada por Maria Lalanda na protagonista, Cecília Guimarães, Simplicio Diniz, Jacinto Ramos, Carlos Duarte e Augusto de Figueiredo, nos principais papéis. Por ter posto em cena esta notável obra, a empresa Teatro d'Arte de Lisboa tem recebido numerosas felicitações, pela beleza e variedade com que apresenta o espectáculo.

PEQUENO CARTAZ
 (Para maiores de 13 anos)
TEATROS
 NACIONAL—A's 21 e 30—«Santa Joana»
CINEMAS
 PARIS—«Melodia interrompida».
 LYS—«A dama e o vagabundo».
 IMPERIAL—«Um americano em Paris»
 MAX—«Cavalheiro vagabundo».
 PALATINO—«A fonte dos amores».
 IDEAL—«Massacre».
 (Para maiores de 18 anos)
CINEMAS
 OLIMPIA—«Gorjá á soltas».
 TERRESSA—«Mambou».
 CINEARTE—«O que o céu permite».
 CAMPOLIDE—«O turco napolitano».
 JARDIM—«O matrimónio».
 EUROPA—«Helena de Tróia».
 PROMOTORA—«Amor de uma mulher»

SÃO LUIZ ALVALADE
AMANHÃ: ESTREIA SENSACIONAL
 MAGISTRAL DESEMPENHO DE
SPENCER TRACY
ROBERT RYAN
 NUMA OBRA-PRIMA DE «SUSPENSÃO»
CINEMASCOPE
 EASTMANGOLOR com Som PERSPECTA
 13 ANOS
 1º PRÉMIO DE INTERPRETAÇÃO DO FESTIVAL DE CANNES
 A ESTRANHA AVENTURA DE UM HOMEM QUE TEM CONTRA SI UMA CIDADE INTEIRA
A CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO
 ANNE FRANCIS - DEAN JAGGER - WALTER BRENNAN - ERNEST BORGNINE

DANCING DE LUXO A SALA TEM AQUECIMENTO
MAXIME (18 ANOS)
5.ª FEIRA: ESTREIA DE ALTA SENSACÃO
 A VOZ DE OURO DO DISCO E DA CANÇÃO:
ANA MARIA GONZALEZ
 A SUPER-ATRAÇÃO DE MAIOR FAMA NO MUNDO DO «MUSIC-HALL»

LUSO TEL. 32886
 Animador: Fausto Ribeiro
 HOJE (ATE DE MADRUGADA)
 FADOS e CANÇÕES por ISABEL DE OLIVEIRA, ARMANDO DIAS, Natália Proença, JORGE SILVA, Angela Nunes e o campeão da alegria MANUEL BOGALHO
 Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal (Para adultos)
 QUARTA-FEIRA:
 CARLOS RAMOS, cedido gentilmente pela TIPOIA

CASINO ESTORIL
 Na próxima QUINTA-FEIRA, 5 no «WONDER-BAR»
 ÚLTIMA APRESENTAÇÃO DE
AMÁLIA
 que parte no dia 8 para Paris
 *
 Marcam-se bilhetes para o «WONDER-BAR» — Tel. 060730 (Adultos)
 O Restaurante está tomado pelo CONGRESSO LUSO-ESPANHOL DE CARDIOLOGIA

Canada
6
 SO.....TWA DIRECTO PORTUGAL-CANADA
 SO UM VISTO: CANADIANO
 SO.....8.952,90
 IDA TURISTICA PARA MONTREAL
 Escolha o melhor VOE NA... TWA
 TRANS WORLD AIRLINES U.S.A. - EUROPE - AFRICA - ASIA
 AVENIDA DA LIBERDADE, 258-TELEFONE 58123 - LISBOA

CORTE E COLE NUM POSTAL
 INDIQUE O SEXO E A HORA EXACTA DO NASCIMENTO DA CRIANÇA. BEM COMO A IDADE DA MÃE
 ENVIE PARA UM DOS EMISSORES EM QUE ES-CUTAR PROGRAMAS DO CONCURSO «MILIONÁRIO 1956»

Bom testemunho

duma boca cuidadosamente tratada, dão-nos os dentes brancos. São brancos porque estão limpos. A boa saúde dos dentes consegue-se só com limpeza aturada — Limpeza com a pasta CHLORODONT.

A PASTA ALEMÃ COM 70 ANOS DE EXISTÊNCIA. CIA AO SERVIÇO DA SAÚDE EM PORTUGALI



DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior) «Ainda vais aí». A peça está a ser remodelada com a colaboração do escritor Amadeu do Vale.

— Que não tem fundamento, a notícia de que uma parceria teatral iria pedir uma indemnização a um empresário por este não ter levado à cena uma revista, na data que havia combinado com os autores da mesma parceria.

— Que um grupo de amigos e admiradores dos artistas Renata Fronsá e César Ladeira, oferecemos, na próxima quarta-feira, num restaurante típico de Lisboa, uma ceia, por motivo da sua próxima retirada para o Brasil.

— Que a artista Glória May receberá uma proposta da empresa Eugénio Salvador-Giuseppe Bastos para ingressar numa das suas Companhias.

MAIS TRÊS LUTADORES NO «CINTURÃO» DE LISBOA

Prosegue amanhã, no Parque Mayer, a disputa do «Cinturão de Lisboa». Três novos lutadores fazem a sua apresentação no torneio: Helder Grellha, Ben Bucker e D. Pipas.

Em combate desportivo, o campeão da Europa Sureda enfrentará Carlos Rocha.

Nos outros combates: José Luis-Grellha; Ben-Bucker-Saludes e D. Pipas-Febber.

AS CONSERVADAS DE NOVE

- As 21 e 30: no Instituto Maternal, sessão da Sociedade Portuguesa de Pediatria, p-lis



ari, drs. Mário Cordeiro, sobre «Fruicção transitoria em dois casos de hospital»; Nuno Mendes e Mário Fernandes, sobre «Casos raros, sobre cam-casos de espondilites»; e Manuel Abecassis, sobre «Lesões espondilíticas num lactente tratado com antibióticos e hipertermia», na Casa do Algarve, pelo sr. dr. Gilberto Marques, sobre «Os navegadores algarveses Corte-Reais no descobrimento da America do Norte».

ESTA NOITE PRODUÇÃO EMISSORA — As 18: Noticiário e danças; às 18 e 45: Conjuntos vocais; às 19: 1.º Desdobramento: O marinho, Garmen Cavilho; às 19 e 10: Musica ligera espanhola; às 19 e 30: Alegria no Trabalho; às 20: Jornal sonoro; às 20 e 15: Orquestra ligera; às 20 e 30: Que contr'cavim? discos pedidos pelos ouvintes; às 21: Junção dos emissores; Noticiário; às 21 e 15: 2.º desdobramento: Sinos de instrumentos; às 21 e 30: 3.º e 4.º do dia da adaptação radiofónica «O Monho à Beira do Rio»; às 21 e 50: Transmissão de Montreux, do relato do desafio de hóquei em patins da «Taça das Nações» Portugal-Itália; às 22 e 30: Canções; às 22 e 45: As grandes figuras da Humanidade; às 23 e 15: Danças; às 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; às 0: Encerramento Programa B — As 19: «Sinfonia nº 10», de Schostakovich; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Recital de piano; às 20 e 30: «Frasco de Górgona»; às 21: Junção de emissores; às 21 e 15: Musica americana; às 21 e 50: Antologia Mozartiana; às 22 e 30: Crónica semanal; às 22 e 40: Cen-

nação de transmissão íntegra, dos quartos de Beethoven: o «quarto nº 14»; às 23 e 40: «Sinfonia de Amadeu»; às 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — Estocolmo: Lisboa: As 19 e 30: Resobriza, Topy e Música da Família dos Martires; às 19 e 5: Evidências; às 19 e 25: Boletim do S. C. R.; às 19 - 30: Concerto pelo Quarteto Privativo; às 20: Chantun Gloria Lasso e António Machar; às 20 e 15: Musica pop; o seu jantar; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 40: Vozes portuguesas; às 20 e 55: Militante; às 21 e 3: Variedades; às 21 e 30: Actualidades desportivas; às 22: Livros e Leituras; às 22 e 18: Melodias; às 22 e 30: Pistas; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23 e 10: Festa da Páscoa; às 24: Encerramento Espetáculo do Porfiro; às 13 e 30 às 24: RADIO CLUBE PORTUGUES — As 18: Fades e guitarradas da Acacia Mamedo; às 18 e 30: Canções; às 19: Programa «Assas»; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Musica portug.; às 20 e 30: Sábios; às 21: Festa brava; às 21 e 30: Tre-

(Continua na pág. seguinte)

TARDES CULTURAIS PARA A INFANCIA no Pavilhão dos Desportos

Vão realizar-se, no Pavilhão dos Desportos, sob o patrocínio da Câmara Municipal de Lisboa, espetáculos de arte denominados «Tardes Culturais para a Infância», dedicados às crianças da capital, e orientados por D. Adilina de Vecchi que há muito se dedica à causa da cultura infantil. O primeiro destes espetáculos realizou-se na próxima quarta-feira, às 17 e 45, e a distribuição gratuita de bilhetes faz-se, pelo telefone 667545 devendo, ser levantados amanhã, na rua de S. Bernardo, 108, rca-10-chão, das 10 às 12 horas.



Um homem bem penteado faz-se notar... ..e é tão fácil! Use KRISTAL-FIX

- Não engordura... mas dá brilho.
- Não cola... mas mantém o penteado.
- Não suja as roupas, chapéus, etc.
- Dá vigor ao cabelo.



Mais prático; mais cómodo; em bisnaga. É só apertar... e pronto!

Advertisement for KLM flights. Features a stylized map of Europe and text: 'A partir de 22 de Abril', '5 Voos por semana para a SUIÇA (Geneve e Zurich)', '3 Voos por semana para a ALEMANHA', '5 Voos por semana para CARACAS e AM. CENTRAL', '2 Voos por semana para a AMERICA DO SUL', 'E UM NOVO SERVIÇO PARA BRUXELAS', 'CONSULTE AS AGÊNCIAS DE VIACENS', 'KLM COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO'.

Advertisement for 'LUTA LIVRE' (Free Fight) at Estádio Internacional do Parque Mayer. Features a photo of José Luis and text: 'AMANHÃ, às 22 horas, no ESTÁDIO INTERNACIONAL do Parque Mayer (recinto coberto), A «BOMBOX» — Empresa dos grandes acontecimentos desportivos — apresenta, sem receio de desmentido, a sessão do ano, a contar para o «Cinturão de Lisboa»', 'A LUTA LIVRE enlouqueceu o público. Todas as noites — lotações esgotadas no Parque Mayer. E os organizadores perdem a cabeça, apresentando programas cada vez melhores, não hesitando sequer perante os incalculáveis encargos que assumem com a vinda de novos valores para animar a competição. Agora é apresentado nada mais nada menos do que o FULCÃO ALGARVIO — o homem que tudo mirra e tudo destrói, como o disse em tempos um conceituado crítico de boxe norteno, num jornal da especialidade. Dada a rapidez com que HELDER GRELLHA liquidava no boxe os seus adversários, o seu nome começou a fazer furor. E a noite ante, mas é para a luta livre que o valeroso algarvio tem mais inclinação. Outra apresentação de não menos interesse é a do famoso campeão chileno BEN BUCKER, conhecido pela cabeça mais rija da Europa. No conjunto as três apresentações fazem da sessão de amanhã a sessão do ano!', 'O combate de fundo está a cargo do nosso glorioso campeão JOSÉ LUIS, que derrotará GRELLHA. Este, que fez a sua aprendizagem em Espanha, declarou, quando no sorteio tirou a bolhinha e saiu o nome do Campeão de Portugal: «A luta livre é um desporto violento — e por isso mesmo estou satisfeito que me tivesse calhado JOSÉ LUIS, o mais forte lutador português. Só assim poderei avaliar as minhas reais possibilidades. Se perder... não me fica mal; mas se ganhar...»', 'JOSÉ LUIS declarou: «Só GRELLHA julga que consegue na luta livre. Mas eu sei que não»', 'O famoso campeão chileno BEN BUCKER, que deverá chegar hoje a Lisboa, no avião da tarde, defronta o não menos famoso SALUDES (Tigre de Alfara), num combate emocionante, que deverá ficar memorável, dadas as características dos dois lutadores.', 'Numa desforra sensacional, o nosso campeão de boxe dos episódios, CARLOS ROCHA, enfrentará o campeão da Europa, RAFAEL SUREDA.', 'E a abrir a sessão o nosso campeão dos «meios-médios» dará réplica ao valeroso campeão mexicano FEBBER.', 'Portanto, amanhã vamos assistir a quatro combates de verdadeiros gigantes do ringue. PERGUNTA-SE: QUEM VENCERÁ?', 'JOSÉ LUIS ou HELDER GRELLHA?', 'SALUDES ou BEN BUCKER?', 'RAFAEL SUREDA ou CARLOS ROCHA?', 'D. PIPAS ou FEBBER?', 'E' no ambiente apaixonante dos grandes acontecimentos desportivos, feita a manhã dos seus ídolos: JOSÉ LUIS... JOSÉ LUIS... JOSÉ LUIS... Ou então: GRELLHA... GRELLHA... GRELLHA...', 'As bilhetes do Parque Mayer abriam hoje com grande afluência de público. Suspensas as entradas de favor. Para adultos', 'BEN BUCKER «E. touro de las Pampas»'

AMANHÃ, ESTREIA no MONUMENTAL DO MAIOR ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO DA TEMPORADA!...

FRENCH-CANCAN



MAIS FRENÉTICO
E ARREBATADOR
QUE O MOULIN ROUGE!

UMA DANÇA
INEBRIANTE!...

O ENCANTO DE
PARIS EM 1900

UM GRANDE FILME DE:
JEAN RENOIR



Um conjunto de extraordinários actores:

JEAN GABIN
FRANÇOISE ARNOUL
MARIA FELIX
EDITH PIAF
PATACHOU

Em complemento, o documentário futurista «A SINTESE DO AMOR». Um filme que vos fará pensar e... suspirar!

DISTRIBUIÇÃO DE:
EXCLUSIVOS TRIUNFO



(ADULTOS)

Colorido por TECNICOLOR

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
chos recreativos; às 22: Variedades; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 0: Música de dança do «Maxime»; às 0 e 30: Ritmos de balé; às 0 e 45: Radiojornal; às 0 e 55: Amanhã; à 1: Fecho.
RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha da M. P.; — Anúncio do programa; às 18 e 2: Interpretações de «Los Três de Santa Cruz»; às 18 e 15: Revista da Semana; às 18 e 30: Intervalo Musical; às 18 e 35: Rádio Teatro; às 18 e 50: Noticiário; às 18 e 54: Anúncio de encerramento; marcha da M. P.; às 18 e 55: Fecho.

RÁDIO VOZ DE LISBOA — A's 17: Reabertura e resumo do programa; às 17 e 5: Separador; às 17 e 10: O cantinho dos mudos; às 17 e 30: O Ultramar e a sua cultura; às 17 e 35: Música variada; às 18: Um cantinho e você; às 19 e 25: Resumo do programa seguinte; às 19 e 30: Fecho. A's 22: Abertura e resumo do programa; às 22 e 5: Parada de artistas; às 23: Um cantinho e você; às 23 e 30: Duas orquestras; às 23 e 40: Divulgação musical; às 0: Fados e guitarradas; às 0 e 25: Música de dança do «dancing» Bloco Dourado; às 0 e 55: Resumo do programa seguinte; à 1: Fecho.
CLUBE RADIOFÓNICO DE PORTUGAL — A's 19 e 30: Reabertura e programação; às 19 e 35: Música de dança do Chave d'Ouro; às 20: Parada da Paródia; às 20 e 35: Eventual; às 21: Rádio Motorismo; às 21 e 25: Notas Biográficas; às 21 e 35: Um ritmo; às 21 e 50: Noticiário do C. R. P.; às 22: Fecho.

(Continua na pág. seguinte)

ASSOCIAÇÃO DOS PUPILOS DO EXÉRCITO

Foi sancionada a eleição dos corpos gerentes desta Associação para o ano de 1956, cuja posse se realizou na noite de 5 do corrente, na sede, Rua da Misericórdia, 20, 3.ª, esq.

FINALMENTE HOJE!

NOS CINEMAS

CAPITÓLIO

E

PALÁCIO

★

A SENSACIONAL ESTREIA DO NOTÁVEL EPISÓDIO HISTÓRICO QUE FOI CANTADO POR POETAS E TROVADORES

★

Exclusivo da DOPEFILME Para 13 anos



com VICTOR McLAGLEN · REX REASON

TORIN THATCHER · EDUARD FRANZ · ARTHUR SHIELDS

A DAMA QUE PARA SALVAR O SEU POVO E POR TERMO A LUTAS SANGRENTAS FEZ O PERCURSO QUE PODIA SER A SUA VERGONHA, MAS QUE FOI A SUA GLÓRIA
BILHETES A VENDA PARA A 1.ª SEMANA

ETA EXPOSIÇÃO TÉCNICA ALEMÃ

no Instituto Superior Técnico
LISBOA

Aberta ao público, das 16 às 24 horas, todos os dias, incluindo domingos.

PAVILHÃO A: Electrotecnia; máquinas eléctricas; aparelhagem para uso doméstico; e Rádio.

PAVILHÃO B: Maquinaria geral; motores Diesel; bombas; maquinaria industrial para apetrechamento de fábricas; últimas criações da Ciência Alemã; matérias-primas.

EXPOSIÇÃO AO Máquinas para Agricultura, Construção Civil

AR LIVRE — C: e Estradas; tractores; grupos compressores; cilindros de estradas; guindastes e bale-estacas.

PAVILHÃO D: Máquinas-ferramentas.

PAVILHÃO E: Química, novas matérias-primas, colorantes, etc.

Entrada: 2\$50 — Bar aberto ao público no Pavilhão A.

LEIA O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
SERVÍCIOS PORTUGUESES DA B. B. C. — Das 20 e 30 às 21 horas (hora de Lisboa), em ondas curtas de 24.92 e 19.91 metros.

ESTA NOITE HA' FESTAS

Às 21 e 30: na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, baile.

FILMES EM EXIBIÇÃO

MONUMENTAL — «20.000 Léguas Submarinas» —

Devido a numeros pedidos a empresa do cinema Monumental resolveu de acordo com «Exclusivos Triunfos» distribuidores em Portugal das produções de Walt Disney, repor de novo na sua tela agora a preços reduzidos, o filme que foi o grande êxito cinematográfico da época 1955-56.

Em virtude de contratos anteriormente firmados pelo Monumental será hoje o último dia de exibição desta obra prima do mago do cinema Walt Disney.

Filmado em Cinemascope e em technicolor, sonorizado pelo processo estereofónico de 4 bandas magné-

cas, este filme é baseado no livro do mesmo nome do imortal Julio Verne.

Como intérpretes principais entre outros magníficos de grandes actores, avultam Kirk Douglas um dos melhores papéis da sua já longa vida cinematográfica e James Mason o grande actor norte-americano.

Em complemento a esta maravilhosa produção de Walt Disney é exibido também em Cinemascope o desenho «Acordes, Fiffas & C.» que obteve o 1.º prémio no festival de Cannes.

SAO JORGE — «Uma garota a bordo» — Naturalmente uma estréia tem suscitado tantos motivos de interesse e agrado como a que se observou na passada sexta-feira, no Cinema São Jorge. O publico acorreu em massa, esgotando rapidamente a vasta e elegante sala da Avenida, talvez por apresentar que se tratava, na verdade, de um espectáculo agradável, de sé e boa alegria. O filme, rodado em VistaVision e Technicolor, além de trazer consigo a garantia de uma grande marca, era a sequência felicíssima de um êxito consagrado — «Dzã 33» — «Uma garota a bordo» não lindiu a expectativa. O

publico riu como raras vezes acontece. Divirtu-se e saiu bem disposto. Além de ver um filme que dispõe bem, fora-lhe dado rever o notável artista Gerald Shaw, que, através de um programa excelentemente elaborado, tanto na parte musical, como no texto, evocou o tempo feliz que passara entre nós. Agora ao regressar, era como se regressasse à sua casa. E em cada trecho, na «Marcha dos Centenários», no «Grão de Arroz», e no «Abril em Portugal» Gerald Shaw, descreve-nos a saudades que sentiu durante o tempo que esteve longe desta Lisboa bonita...

A crítica não regateou elogios à empresa do São Jorge, pelo modo como proporcionou aos seus frequentadores este espectáculo que veio, sem dúvida, tornar esta Páscoa mais alegre. Como diz o crítico do «Diário de Notícias»... a série de peças que acontece num ritmo divertido, são mais para rir do que para cantar. E outro não era o objectivo da comédia — ovo de Páscoa aberto antes do tempo.

«Uma garota a bordo» é exibido todos os dias, em 3 sessões, às 15.15, 18.15 e 21.30, em espectáculos para adultos.

EDITORIAL ORGANIZAÇÕES, LDA.

TEM O PRAZER DE INFORMAR OS SEUS PREZADOS AGENTES E O PÚBLICO EM GERAL DE QUE ACABA DE LANÇAR AS SEGUINTE EDIÇÕES:

PEQUENAS HISTÓRIAS DE AMOR

DELICIOSA COLECCAO COM UMA APRESENTAÇÃO GRÁFICA MUITO SUGESTIVA E AGRADÁVEL, CONSTATANDO CADA VOLUME DE TRES OU MAIS EMOTIVAS HISTÓRIAS DE AMOR. ACABAM DE SAIR OS

N.º 1-E A PRIMAVERA VOLTOU
N.º 2-AMOR EM AUTO-STOP

PREÇO DE CADA VOLUME: 3\$50

NOVELA FILME

DESTA COLECCAO, TODA EXECUTADA EM ROTO-GRAVURA E ILUSTRADA COM NUMEROSAS FOTOGRAFIAS E EM QUE EM CADA NÚMERO SE CONTA A HISTÓRIA COMPLETA DOS FILMES DE GRANDE ÊXITO EXIBIDOS EM PORTUGAL, FORAM JÁ POSTOS À VENDA OS N.º 1 E 2 NOS QUAIS PODERÃO LER AS NOVELIZAÇÕES DOS SEGUINTE FILMES:

AS 7 FILHAS DO SR. CONDE

E
EU SOU UM SENTIMENTAL

EM QUE MAURICE CHEVALIER E EDDIE CONSTANTINE TANTO ÊXITO OBTIVERAM

PREÇO DE CADA NÚMERO: 1\$50

COLECCÃO NOVELA

FOI JÁ DISTRIBUIDO O N.º 16 DESTA AFAMADA COLECCAO, QUE TEM POR TÍTULO «O VIAJANTE», DE MANUEL MENDES, E É HOJE POSTO À VENDA O N.º 17, DE ALEIXO RIBEIRO, COM O TÍTULO «BORBOLETAS DA NOITE».

PREÇO DE CADA VOLUME: 3\$50

TODOS OS PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS A

EDITORIAL ORGANIZAÇÕES, LDA.

LARGO TRINDADE COELHO, 9-2.º — TELEF. 27507 — LISBOA

ÚLTIMOS DIAS

MARIA VITÓRIA

DESPEDIDA DE UM ÊXITO!

A PEÇA QUE FAZ RIR LISBOA INTEIRA

ELE AÍ ESTÁ!

18 LINDAS CANÇÕES! UM GRACIOSO GRUPO DE «GIRLS»!
 GRANDE SUCESSO DO CONJUNTO TÍPICO DE BENAVENTE

2 Sessões, às 20.30 e 22.45

PARA ADULTOS

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

HERMINIA SILVA, ALVARO PEREIRA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES, CARMEN FLORES e o grande actor cómico brasileiro SPINA

O MAIOR ÊXITO DE GARGALHADA DOS ÚLTIMOS ANOS!



Lily Neves

Max

Anita Guerreiro



Zeca Fonseca

Guida de Carlo

Auzenda Miranda



Vitor Lima

Lucinda Amaral

Paulo José



Maria Leonard

Sara de Abreu

Lyne Motta



António Silva

Irene Isidro

Salvador

ABRIU HOJE A BILHETEIRA

NO

COLISEU

PARA A VENDA DOS RESTANTES BILHETES PARA A ESTREIA, AINDA ESTA SEMANA

DO GRANDE ESPECTÁCULO DE

SALVADOR

A SUPERFANTASIA DE GRANDE MONTAGEM

FONTE LUMINOSA

Original de AMADEU DO VALE, ANIBAL NAZARE e EUGENIO SALVADOR com música de CARLOS DIAS e TAVARES BELO

UM ESPECTÁCULO DE NOTÁVEIS ATRACÇÕES COMO NUNCA SE FEZ EM PORTUGAL

2 SESSOES, às 20.30 e 22.45

PARA ADULTOS

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»



Mai-Lan

Humberto Madeira

Nina Monteiro



Carmen Almeida

Deolinda Abreu

Elisa Guisette



Carlos Alberto

Fátima Maria

Manuel Neves



Maria Vitória

Maria de Sousa

Alice Marques



BALLET «THE PEGGY Ó FARRELL»

A PROVÍNCIA VAI RECEBER

IMPORTANTES QUANTIDADES DE BAGALHAU

COIMBRA, 2 — Devido à falta de carnes verdes e de peixe fresco, tem-se registado excessivo consumo de bagalhaus, do que resulta certa irregularidade no seu abastecimento.

Em face disso, foi resolvido que 65 por cento dos 30.000 fardos a negociar nas Feiras de Mercaderes de Lisboa e Porto, no próximo dia 4, seja exclusivamente destinado à província.

O Grémio de Armazenistas de Mercaderia expediu circulares ao comércio armador de todo o País para que fizesse as suas encomendas de peixe aos seus habituais fornecedores de Lisboa e Porto.

Os importadores só quinze dias depois podem dispor do bagalhaus, dependendo a sua colocação nas feiras locais.

A VIAGEM PARA MONACO DE GRACE KELLY

e das suas damas de honor

NOVA IORQUE, 2 — Grace Kelly, sua família e mais de sessenta amigos seguirão para Monaco, a bordo do «Constitution», numa viagem absolutamente única nos annos dos transportes marítimos através do Atlântico.

Dez por cento dos passageiros do luxuoso navio «Estacio» a bordo apenas pelo facto de Grace Kelly ter dito «sim» ao Príncipe Rainier, há três meses.

Grace Kelly terá uma «suite» completa, com varanda, grande «cômodo» e o seu cão francês «Oliver», viajara nas acomodações próprias para cães, no andar de baixo.

Os vários convidados serão distribuídos pelos diferentes andares do barco e, pelo menos, vinte jornalista e fotógrafos terão de viajar acompanhados — em alguns casos, quatro por cabina.

O barco ancorará no porto espanhol de Algeiras, no dia 10, para que possam ser descarregadas caixas com filmes e rolos para a televisão, que serão enviados imediatamente para os Estados-Unidos. A maior parte dos passageiros desembarcará em Cannes, na manhã de 12 de Abril, mas «Miss» Kelly e sua família serão levadas até ao porto de Monaco, onde as espera o tate do Príncipe Rainier.

As três damas de honor de Grace Kelly serão Mrs. George L. Davis Jr., sua irmã, Mrs. Arvid Pania, uma velha amiga, e Mrs. J. Kontor, esposa do seu agente. As duas filhas de Mrs. Davis, que serão candidatas, também viajarão a bordo, assim como as damas de honor. — (ANI).

A GRÉCIA E A QUESTÃO DE CHIPRE

ATENAS, 2 — O Rei Paulo da Grécia declarou, hoje, no discurso do Trono, ao Parlamento, que a nação grega apoiava com toda a sua força os direitos dos nossos irmãos cipriotas. — (R.).

HOMENAGENS

Ao comandante Alberto Harberts

O Sindicato Nacional dos Capitães, Oficiais Nauticos e Comissários da Marinha Mercante vai prestar homenagem ao comandante Alberto Harberts, veneranda figura da classe e lustre marítimo que, durante a sua carreira de mais de 40 annos, esteve cerca de quarenta annos commandando os maiores navios portugueses.

No próximo dia 14 de Abril, aquelle Sindicato reunirá em sessão pública para fazer o elogio ao homenageado do embaixador de mérito e do respectivo diploma. Promoverá a realização de um almoo de confraternização em que o commandante Harberts será convidado de honra. O almoo effectuar-se-á no dia 14, ás 12 e 20, e as listas de inscrição encontram-se patentes na sede da Companhia Nacional de Navegação e nos seus escritórios do Casal da Fundição; sede da Companhia Colonial de Navegação e na sua inspecção no Casal da Rocha do Corde de Obidos; no armazém B da Sociedade Geral de Comércio, Indústria e Transportes, nas secretarias do Casal de Santos da Empresa Insular de Navegação; na sede da Sponpatar, na Inspeção da Companhia de Navegação Carregadores Acoroados, na Doca de Alameda e na sede do Sindicato Nacional dos Capitães, Oficiais Nauticos e Comissários da Marinha Mercante, na Praça D. Luis, n.º 9, 1.º, dt.º.

DESAPARECIDO

PORTALEGRE, 2 — De sua casa desapareceram, há dias, Celestino da Conceição Baptista, de 47 anos, português, casado, e com 2 filhos, Vestia facto de estar muito magro, com o cabelo azul escuro, com riscas brancas, usava botina e calçava botas brancas, grossas, bastante usadas. Tem olhos castanhos, usa bigode, é de estatura regular, com 1,60 de altura, aproximadamente. Sabia-se que em Castelo de Vide, tomou a camioneta da carreira para Castelo Branco, tendo desido em Vila Velha de Ródão e não voltou a ser visto. Não mais houve noticias a seu respeito, não obstante diligências da família, que tem feito esforços para encontrar o desaparecido.



O sr. eng. Frederico Ulrich foi nomeado, hoje, do Conselho da Ordem Militar de Cristo.

Para o cargo de ajudante de campo do chefe do Estado-Maior General dos Exércitos Armados, foi nomeado o sr. major José Julio Viana Serzedelo Coelho.

O sr. capitão-tenente Jess Augusto Barahona Fernandes foi nomeado commandante do navio hidrográfico «Amirante Lacerdas».

A folha oficial publicou hoje um decreto que dá nova redacção ao diploma que regula o funcionamento da Faculdade de Economia do Porto.

PORTUGAL PERDEU

COM OS ESTADOS-UNIDOS POR 5-1 NA PRIMEIRA JORNADA DO TORNEIO MUNDIAL DE TÊNIS DE MESA

TOQUIO, 2 — O 23.º Campeonato Internacional de Ténis de Mesa, em que participam 139 concorrentes, representando 47 nações, dos quais Portugal, começou, esta manhã, no Estádio Atlético de Tóquio.

O Japão, a Checoslováquia e a Inglaterra são os favoritos na categoria «homens»; e a Inglaterra, a Roménia e o Japão, na categoria «senhores».

Do Japão, estão presentes 32 jogadores, incluindo Ichiro Oshimura, campeão do Mundo em «singulares», em 1954; e Teshikaki Tanaka, campeão de 1955. Portugal enviou quatro representantes: um de Lisboa, Manuel da Silva Carvalho, que veio com o presidente da Federação João Antas; e três de Macau, Raul Rosa Duque, Alberto Lô e Augusto Gonçalves.

O chefe da equipa portuguesa disputará a taça do Jubileu, que se destina aos delegados ao Congresso da Federação Internacional de Ténis de Mesa que não participam no torneio.

Nos primeiros jogos disputados para a taça «Swarthling» (homens) a equipa do Japão (detentora do título) venceu a de Singapura, por 4-0; a Roménia venceu as Filipinas, também por 5-0; e a Suíça batia a Austrália, por 5-3 — no Grupo A.

PRIMO FERREIRA PARTIU PARA O CAIRO onde vai participar na «Marafoa» do Nilo



Primo Ferreira, no Aeroporto, á partida para o Cairo, via Roma, o recador Primo Ferreira, do Estrel-Praia, que vai participar na «Marafoa» do Nilo.

PORTUGAL PERDEU

COM OS ESTADOS-UNIDOS POR 5-1 NA PRIMEIRA JORNADA DO TORNEIO MUNDIAL DE TÊNIS DE MESA

TOQUIO, 2 — O 23.º Campeonato Internacional de Ténis de Mesa, em que participam 139 concorrentes, representando 47 nações, dos quais Portugal, começou, esta manhã, no Estádio Atlético de Tóquio.

O Japão, a Checoslováquia e a Inglaterra são os favoritos na categoria «homens»; e a Inglaterra, a Roménia e o Japão, na categoria «senhores».

Do Japão, estão presentes 32 jogadores, incluindo Ichiro Oshimura, campeão do Mundo em «singulares», em 1954; e Teshikaki Tanaka, campeão de 1955. Portugal enviou quatro representantes: um de Lisboa, Manuel da Silva Carvalho, que veio com o presidente da Federação João Antas; e três de Macau, Raul Rosa Duque, Alberto Lô e Augusto Gonçalves.

O chefe da equipa portuguesa disputará a taça do Jubileu, que se destina aos delegados ao Congresso da Federação Internacional de Ténis de Mesa que não participam no torneio.

Nos primeiros jogos disputados para a taça «Swarthling» (homens) a equipa do Japão (detentora do título) venceu a de Singapura, por 4-0; a Roménia venceu as Filipinas, também por 5-0; e a Suíça batia a Austrália, por 5-3 — no Grupo A.

HOQUEI EM PATINS EM MONTREUX

(Continuação de 1.ª pára.)

colante equip em formação. Apresentou três jovens que se afirmam já magníficos jogadores — os melhores que passaram pelo Pavilhão dos Desportos. Forester, Gray e Wibberley. Principalmente dos primeiros deixam aqui excelente impressão.

Como o apuramento do vencedor da Taça, o caso foi muito curioso, em relação à Espanha. Daí o seu retraimento, que se tornou prejudicial ao movimento habitual da equipa, que joga sempre — e gosta de jogar — ao ar livre. Justifica-se, assim, a irregularidade da excedente equipa nacional, a intranquilidade com que actuou diante dos helvéticos, mas só pelo motivo — ponderoso — que d'elles não se aproveitou.

Entre os portugueses, Edgar e Cruzeiro voltaram a ser os melhores, mas Matos esteve magnifico na baliza, creditando-se de um punhado de defesas de classe e em que revelou muita coragem ao jogo. Por sua vez, Lisboa e Perdigão vieram muitas vezes à defesa com a ideia de acautelar a nossa baliza.

Os espanhóis, com a Jugoslávia, também pensaram no cociente...

O «fantasma» do melhor contrato, para alcançar a vitória final, não escapou também os espanhóis no seu desafio contra o nosso. Os jogadores do país vizinho — mais uma vez os competidores mais penosos dos portugueses — só para o fim conseguiram a mixar as bolas que lhes permitiam passar-mos e, por último, ultrapassaram o cociente da equipa nacional.

Isto quer dizer que esta tarde é necessário ganhar à Jugoslávia por muitos golos...

Os estrangeiros de Montreux «torceram» pelos portugueses

Um desafio Portugal-Espanha é tão apaixonante aqui em Montreux como em Portugal. Esta encantadora cidade turística, que tem tantos estrangeiros como naturais, apaixonou-se pelo jogo. É verdade é que a partida recordou em excelente propaganda do nome do nosso País entre os estrangeiros hospedados no Golf Hotel. Quase todos estes espectadores encontraram aplausimos aos nossos jogadores quando estes regressaram ao hotel. É interessante e consolador registar que o nome de Portugal foi gravado no Pavilhão dos Desportos por muitos estrangeiros!

Um Portugal-Espanha de emoção a todos!

O encontro de ontem entre portugueses e espanhóis foi de emoção a todos e de grande ruidor, recordando, por vezes, pela violência. A equipa nacional fez um desafio equilibrado. Teve bem começo e soube explorar as vantagens da excelente defesa espanhola para marcar dois golos sem resposta.

Contudo, a confiança que a vantagem de 2-0 deu aos nossos jogadores tornou-se prejudicial. Pouco a pouco, Espanha tornou-se calma, desenvolvendo o seu jogo extremo, Portugal, mais impulsivo, impôs ultrapremia territorial à custa de velocidade, pelo que os espanhóis se vieram contrariados a acantonar-se no seu meio campo, sem aproveitarem, assim mesmo, organização na defesa.

O primeiro tento da Espanha surgiu quando a nossa equipa se avia a ligar assim-tão bem. Foi um golo de contra-ataque feito em remate de longe, quando Matos se encontrava tapado.

Ao intervalo, a equipa portuguesa merecia melhor resultado do que o que obteve. Deve no entanto dizer-se que o «cociente» actual do nosso jogo, propostadamente, no intuito de fechar melhor a sua defesa e dificultar ao máximo as infiltrações dos nossos avançados.

Um empate — que foi uma «loucura»

No momento, o jogo endureceu e registaram-se violências de qualquer das equipas, apoiadas pelo publico, que estava excitadissimo e dividia as suas sympathias pelos representantes de Portugal e Espanha.

A equipa nacional jogava sempre no ataque, mas sofreu, inopinadamente, terceiro golo. O tento não emmoeceu os nossos. Todos lançados para a frente — era esta a solução — e a jogar com frenesi, em busca, ao menos, do empate. Foi bem vista a substituição de Lisboa naquele momento. Além da fadiga que denunciava, ficou um tanto desmoralizado pelo facto de o empate, que parecia o marcado, não se realizar, a queixar-se de um fununcão de baixo do braço, Lisboa encontrava-se já em más condições físicas.

Correia dos Santos, que substituiu o fogaço benfiquista, soube explorar

com a sua costumada oportunidade o erro de Orpnel e fez o empate, que pôs o ringue e a assistência em «loucura!» O publico suivo foi gentil com os portugueses e ovacionou calorosamente o terceiro golo da nossa equipa.

Não há duvida de que a entrada de Correia dos Santos foi decisiva para o empate entre duas equipas que disputaram ser as melhores do torneio, mas cuja rivalidade afectou a qualidade do jogo.

Os portugueses jogaram para ganhar

A equipa portuguesa merecia a vitória, pois teve mais tempo ao ataque, obrigando Zabala a estar mais em acção do que o nosso guarda-redes, Matos. A Espanha jogou recuada, ou por influencia do nosso commando, ou por sistema tactico.

Entre os portugueses, Cruzeiro e Edgar foram as figuras dominantes, embora o primeiro estivesse duro e provocasse algumas faltas. Os incidentes com Puigb foram, porém, por culpa do jogador espanhol, que, no final, abraçou o português desagradavel e antidesportivo foi a attitude do guarda-redes Zabala, que atingiu Correia dos Santos com o estaca depois de um choque. O nosso avançado, porém, não repositou este erro.

Arbitragem deficiente em ambiente muito apaixonado

A arbitragem do suico Martinetti foi deficiente e prejudicou Portugal, mas deve ter-se em conta que o ambiente muito apaixonado e dificil, com os jogadores muito complacitivos no ringue. Perdoou dois penalidades aos espanhóis e um aos portugueses, provocado por falta de Edgar.

No hotel, os hóspedes estrangeiros beberram já pela vitória de Portugal.

Se a equipa de Portugal ganhar definitivamente a Taça das Nações, Montreux oferece outro trufete para um novo ciclo de progresso do grande estab financeiro de Montreux deste ano.

Uma familia francesa, cujo posto de um casal e dois bebês, hospedada no mesmo hotel em que se encontra a nossa equipa, declarou aos jogadores portugueses que dará por terminadas as suas férias se Portugal perder. A nossa equipa, muito sensibilizada por este testemunho de sympathia dos franceses pelo nosso País, prometeu ganhar o torneio e oferecer a família francesa um regresso estrangeiro. Beber-se vinho do Porto e todos os clientes do hotel beberam pela vitória de Portugal.

O último jogo do cociente nacional, a como se sabe, com a Itália. Tratou-se de uma partida difficil para as nossas cores, tanto mais que os Italianos estão a melhorar e há o «fantasma» do empate que não interessa á equipa de Portugal...

A ultima sessão do torneio

Logo, á noite, realiza-se a ultima sessão do torneio da Taça das Nações, com as seguintes desafios: Alemanha-Inglaterra; Suíça-Espanha; PORTUGAL-Itália (as 21 e 50); e Bélgica-Jugoslávia.

Nos outros jogos disputados ontem, á noite, verificaram-se os seguintes resultados: Inglaterra-Bélgica, 5-2 (ao intervalo, 3-1); Espanha-Jugoslávia, 8-0 (2-0); Itália-Alemanha, 2-1 (0-0).

Classificação geral

	J	V	E	D.	B.	P.
Espanha	5	4	1	18-4
Portugal	5	4	1	21-5
Inglaterra	5	4	1	18-10
Itália	6	2	2	20-7
Suíça	5	3	2	15-14
Bélgica	5	1	3	7-16
Alemanha	5	1	4	7-11
Jugoslávia	5	5	5-4

Pelo cociente (divisão dos golos marcados e sofridos) a Espanha tem 4,5 e Portugal 4,2.

CARTAS ao Director

A FALTA E O AVILTAMENTO DOS PREÇOS DO PEIXE

Sr. Director — Com referencia ao esboço do Grémio dos Armadores da Pesca de Arrasto, sobre a falta e aviltamento dos preços do peixe, lembrei-me que estão paralisados os preços de Dezembro, podendo ser de 40 toneladas cada, aproximadamente, que a serem postos de novo ao serviço muito contribuiriam para a regularização do abastecimento de peixe. Esses barcos foram sujeitos a importantes obras no sentido de se adaptarem ás características superformente determinadas. Quando, porém, estavam em vias de conclusão

(Continua na 12.ª pára.)

Noticias Pessoais

DR. TEÓFILO DE ANDRADE

Acompanhado de sua esposa, regressou ao Funchal, por via aérea, o sr. dr. Teófilo de Andrade, delegado e observador do Governo brasileiro á Conferencia Interamericana do Café, recentemente realizada em Lisboa.

Celestino Baptista

para Castelo Branco, tendo desido em Vila Velha de Ródão e não voltou a ser visto. Não mais houve noticias a seu respeito, não obstante diligências da família, que tem feito esforços para encontrar o desaparecido.

A quem souber do seu paradeiro muito se agradece favor de uma informaçao para Maria Germana Barreto Baptista, Casa Roque, Portalegre.

FÉRIAS DA PASCOA NOS TRIBUNAIS

Recomeçam amanhã, terminadas as férias da Pascoa, as actividades dos Tribunais civis e militares.

Recomeçam amanhã, terminadas as férias da Pascoa, as actividades dos Tribunais civis e militares.

«DIÁRIO POPULAR» E TRANS-PORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P.A.A.

CLIPPING

OS PROGRAMAS DESTA SEMANA.

A HISTÓRIA DA MULHER NUA



A encantadora Maureen O'Hara enfrenta esta noite o público de dois cinemas de Lisboa — o Capitólio e o Palácio — interpretando a célebre história de «Lady Godiva», uma história de amor que é simultaneamente o mais

elicitante capítulo da vida inglesa no tempo do Rei Eduardo.

Apresentando o filme em declambrante tencilor, a Universal-International encarregou o realizador Arthur Lubin de transformar em belo espectáculo de cinema a história escrita por Oscar Brodvey, baseada num facto verídico ocorrido há muitos anos na cidade de Co-



O célebre caso da dama que se atreveu a percorrer nua as ruas de Coventry, para salvar o seu povo, deu motivo para um filme de grande espectáculo e invulgar interesse. A Universal International produziu «Lady Godiva», com Maureen O'Hara na protagonista, secundada por George Nader, o novo astro de Hollywood. Com excelente tencilor, este filme está destinado a conquistar o agrado de todo o público. O romance histórico tem sempre os seus atractivos e este tem acção constante, sem nunca perder o interesse. Vai ser hoje apresentado em Lisboa, e pela primeira vez juntos nos cinemas Palácio e Capitólio para a exibição de um filme. Tal facto é já uma prova da sua extraordinária categoria

ventry. São os amores do jovem saão «Lord» Leofric pela linda Godiva, envolvidos na intriga da época e nas lutas em que a espada tinha lugar preponderante.

Mas em Coventry a lei era austeridade para com certos casamentos e, neste caso, uma única solução havia que permitia o amor de Godiva e Leofric: ela teria de atravessar as ruas da cidade, completamente nua e montada a cavalo. Foi a reacção do povo a esta atitude da dama que tornou célebre o caso «Lady Godiva» agora descoberto pelo cinema.

Além de Maureen O'Hara e George Nader (um novo galã que Hollywood apresenta), temos as notáveis interpretações de Victor Mc Laglen e Rex Reason no magnífico filme que constitui a estreia desta noite nos cinemas Palácio e Capitólio.

DMYTRYK EM PLENO ÊXITO



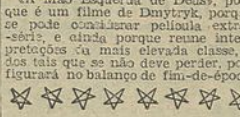
Mesmo o público alheio aos nomes dos grandes mestres de cinema, consegue fixar as suas obras, distinguindo-as das películas em série e Edward Dmytryk deu-nos recentemente «Revolução do Cáucaso» e apresenta-se agora com um novo êxito que é, uma obra de grande valor cinematográfico. Reforçamo-nos ao filme «A Mão Esquerda de Deus», que o Politécnico exhibe em 2.ª semana e irá continuar em cartaz até não se sabe quando.

«The Left Hand of God», extracto do romance de William E. Barrett com o mesmo título, possui a acção poderosa que interessa de ponta a ponta ao mesmo tempo desenvolvendo um tema sério inspirado num caso do pós-guerra.

So um grande artista como Humphrey Bogart poderia encarregar-se da interpretação do papel principal, constituindo a figura predominante da obra. E Bogart, que sabemos já artista de enormes qualidades, con-

segue deslumbrar-nos com todo o poder dramático da sua personalidade, acrescentando à sua longa série de êxitos um dos mais notáveis e difíceis.

«A Mão Esquerda de Deus», porque é um filme de Dmytryk, porque se pode considerar película extraordinária e ainda porque reúne interpretações de tão elevada classe, é dos tais que se não deve perder, pois figurará no balanço de fim-de-época.



Vamos, finalmente, ver «Piquenique! O filme de Joshua Logan vem precedido de enorme fama e traz como credencial os melhores críticos mundiais. «Piquenique» é uma história de amor, digamos, um grito saudável e despojado entolecendo os relacionos entre o homem e a mulher, entre o rapaz e a rapariga. Joshua Logan revela alguma coisa de novo, servindo-se da novela de William Inge e confiando os principais papéis a artistas de categoria como William Holden, Rossiford Russell e Kim Novak. «Piquenique» é apresentado a cores e em cinematópio, no 4.º feio, na sala acolhedora do Império, onde já tantos êxitos foram projectados na temporada que corre

LAURENCE OLIVIER E CLAIRE BLOOM reunidos em «Ricardo III»



O invulgar êxito que alcançou num dos maiores cinemas londrinos — o Leicester — a recente versão cinematográfica da obra shakespeariana «Ricardo III», produzida por «Sir» Laurence Olivier e pelo fidejante «Sir» Alexander Korda, poderá explicar-se pela admiração que todos os ingleses têm pelas peças do grande dramaturgo. Mas o triunfo que o novo filme atingiu em Nova Iorque foi superior ao do capital da Grã-Bretanha e, então, tal agrado não pode já atribuir-se ao culto que os filhos da Iroa Albion dedicam a Shakespeare — antes significa que, na realidade, estamos em frente de uma obra-prima da Sétima Arte, que somente de muito longe em longe surge. Conspicua a rara categoria do filme, o Tivoli e Distribuidores Reunidos (como agentes do «London Films») apresentam-no, em ante-estrela de gala, já na próxima quarta-feira, dignando-se de o Embaixador de S. M. Britânica e seu alto patrocinador a recitar, tal o valor do filme, o valor do espectáculo, a história do usurpador do trono de Inglaterra, foi realizado com requintes de luxo e um elenco constituído pelos melhores actores e artistas da Grã-Bretanha

MAUREN E OS POLÍCIAS

A consagrada estrela Maureen O'Hara, que é mais visível recentemente para interpretar um papel no filme «Lisboa», vive na embriaguez a situação de ter de se despir e passar a cavalo, quando fôr para a Universal a Norte, em Paris, um comboio proveniente de Bruxelas que traz como estrela em dois cinemas da capital, passageira a bela e encantadora Sophia Loren — estrela da moderna pela menor numero de técnicos, que se reduziu de 100 a 22. «Missa» momento apta amacioramente o O'Hara, pediu ainda uma força de Polícia para impedir que o público invadisse a rua onde se filmava.

Assim fez o produtor Robert Arlitz para garantir aos desejos da estrela. O pior, no entanto, sucedeu a este, que pretendendo entrar no local de filmagens foi impedido pela Polícia que ele próprio requisitara. Barajustou, identificou-se gritou que era ele o produtor do filme.

Resposta pronta do polícia: — Meu amigo, esse truque já não pega...

TRAILER

Entretanto, a Prefeitura da Polícia tomou já as disposições necessárias para estabelecer um serviço de ordem mal o comboio chegue à gare.

«Missa Loren vai a Paris assistir à estreia de «Páio, Amor e...» que interpretou ao lado de Vittorio De Sica. Aproveitará também a estadia para auscultar a temperatura da sua popularidade em Paris.

Entretanto, a Prefeitura da Polícia tomou já as disposições necessárias para estabelecer um serviço de ordem mal o comboio chegue à gare.

O REGRESSO DE MARILYN

O próximo filme de Joshua Logan (de quem vamos ver no Império «Piquenique») chama-se «Bus Stop», que será talvez em Portugal «Paragem de Auto-carros».

Foi escolhida para protagonista a tentada Iroa de Hollywood, Marilyn Monroe. A artista, que se encontrava no estrangeiro, regressou apressadamente aos estúdios, declarando-se muito interessada no papel que lhe confiam, pois segundo ela está farta de futilidades e comédias musicais.

ÚLTIMA HORA

- Humphrey Bogart interpretará «Melville Goodwin U. S. A.» na companhia de sua mulher Lauren Bacall.
- Zizi Jeanmaire foi contratada para o filme «A História de Maurice Chevalier».
- Spencer Tracy acabou as filmagens de «O Velho Homem e o Mar», da novela de Ernest Hemingway.
- Sophia Loren indubitase como protagonista, ao lado de Spencer Tracy, do filme «Desire Under the Elenus».
- Audrey Hepburn vai iniciar «Funny Faces», com Fred Astaire.
- Walt Disney prepara o seu próximo filme «The Light and the Fortune».
- Jean Gabin, Henry Verney e Giletta Massina ganharam em França o prémio da Popularidade de 1955.
- O realizador Jacques Becker vai dirigir «Arsène Lupin», filme que tem no principal protagonista Robert Lamoureux.

exito

REALIZADA E PLANIFICADA
EDITADA COM OS MELHORES TÉCNICOS
PROJECTA EM TODOS OS PAÍSES

FILMES A CORES E A PRETO E BRANCO

IMP. PAL. 55, 12, 100, 300, 400, 500, 600, 700, 800, 900, 1000

A GRANDE OBRA DE JEAN RENOIR

O prestioso Jean Renoir (filho do célebre pintor Auguste Renoir) voltou aos estúdios franceses após 13 anos de ausência. E voltou para realizar a sua maior obra para o cinema: «French Cancans».

Homem que no tempo do maior dos grandes filmes «Nana» e «Charlot», que tem dado poderosa contribuição à 7.ª Arte através de películas como «A Grande Ilusão», «A Besta Humana» e algumas outras, que revolucionou Hollywood realizando «Swamp Waters», «This Land is mine», «The Woman on the Beach», atravessou a Europa para se dirigir à Índia de onde trouxe o seu primeiro filme a cores: «The Rivers» («O Rio Sagrado»). Só agora os estúdios franceses começam a reconhecer a presença do artista, com a realização do filme que evoca em toda a sua beleza a época saudosista da França em fins do século, quando Montmartre sofreu a modificação que o transformou em lugar obrigatório de passagem.

«French Cancans» é o filme luxuoso, cheio de belas pintadas de cor, da música inspirada de Georges Van Parys, com o concurso das grandes figuras do «music-hall» como Edith Piaf, Patacho, André Claveau e Jean Raymond. E é o ponto de partida de um espectáculo do grande elenco, como figuras predominantes da obra de Jean Renoir, três nomes de enorme projecção: Jean Gabin, François Arnould e Maria Félix.

É este extraordinário filme francês que se apresenta amanhã à noite no Monumental, despertando a natural atenção do público, atraído não só pelo saboroso espectáculo mas, ainda, pela costumeada dignidade do seu director — Jean Renoir.

A BELA EM PARIS

Ao saírem as doze badaladas do dia 12 de Março, entrará na gare do



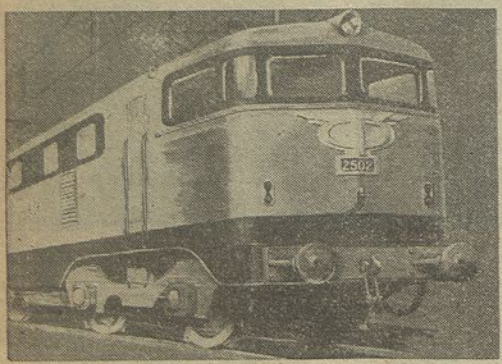
Um dos acontecimentos predominantes desta semana cinematográfica, é o regresso de Spencer Tracy às telas dos cinemas São Luiz e Alvalade. O magnífico actor reaparece no filme «A Conspiração do Silêncio» (Bad Day at Black Rock), da M. G. M., contracenando com o não menos famoso Ernest Borgnine, primeiro prémio da Academia Americana em 1955. Vamos encontrar ainda no mesmo filme, um valioso elenco: Robert Ryan, Dean Jagger, Anne Francis, John Ericson, Russell Collins, etc., pertencendo a realização a John Sturges. «A Conspiração do Silêncio», filmado a cores e em cinematópio, deu a Spencer Tracy o prémio da melhor interpretação masculina no último Festival de Cannes



Se existia ainda quem duvidasse do interesse pelos documentários de larga metragem, constituindo, por isso, filme de fundo, este «Continentes Perdidos» veio destruir todas as teorias. Não possui ares nem vedetos, não possui história de acção ou de suspense... «Continentes Perdidos» encerra mais do que isso: tem como intérpretes centenas de seres humanos, observados em toda a sua existência, com um verismo impressionante; conta a maravilha, que jamais nos foi dado ouvir, história ignorada da vida no prodigioso continente da Malásia, nos confins do Oriente. É a sedução do desconhecido e os encantos do grande espectáculo (em cinematópio e a cores) que tornaram este exclusivo da «Mundial Films» no grande cartaz de Lisboa das últimas semanas. «Continentes Perdidos», em exibição no Eden, foi justamente laureado com o Prémio Especial no Festival de Cannes

O «DIÁRIO POPULAR»
VENDE-SE EM POMBAL NO CAFÉ LEITÃO

O Centenário dos Caminhos de Ferro Portugueses
DA MÁQUINA A VAPOR
AO COMBOIO ELÉCTRICO
NO TROÇO LISBOA-CARREGADO
 e no mesmo percurso de há 100 anos



A locomotiva do comboio eléctrico Lisboa-Carregado

Em 25 de Outubro de 1856, saiu de Santa Apolónia com a assistência do Rei D. Pedro V, o primeiro comboio português, composto por máquina e dezelo carruagens, inaugurando-se assim o trajecto ferroviário que, então não passava do Carregado.

Decorreu normalmente a sessão mas não foi muito brilhante o progresso, porque os engates se partiram e só uma parte do comboio chegou a Lisboa. De qualquer forma estava inaugurado o Caminho de Ferro em Portugal.

A grande data vai ser comemorada este ano com a inauguração do comboio eléctrico que fará o mesmo percurso, não em mais de uma dezena de horas, mas em pouco mais de uma dezena de minutos.

AS INVESTIGAÇÕES

ACERCA DA MORTE

do homem que caiu ao Tejo

O agente Martins Baptista, da Polícia Marítima, que está a investigar o caso da trágica morte de António Correia — seringueiro da C. P. do Barreiro, que caiu ao Tejo quando ia a saltar para bordo do navio «Três-de-Março» — caso de que o nosso jornal se tem feito eco — ouviu o pai da vítima, António Mendes Correia, chefe da estação do Barreiro. Este declarou que, segundo o que tinha apurado, a tripulação daquele barco fez tudo quanto lhe foi possível para salvar o filho, que em um bom nadador.

Alguns dos tripulantes, ouvido por aquele agente, declararam também que não podiam evitar, dado o comprimento do navio, que qualquer passageiro se lançasse à água para salvar o António Correia.

O agente Martins Baptista máis uma vez soliciou aos passageiros que foram impedidos, conforme afirmaram, de salvar a vítima, que compareçam naquela Polícia a fim de prestar declarações.

A COMEMORAÇÃO
DA BATALHA DE LA LYS
EM VILA FRANCA DE XIRA

VILA FRANCA DE XIRA, 2. — A Delegação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra nesta vila está a comemorar o 35.º aniversário da Batalha de La Lys, na Grande Guerra, que passa no dia 9 de Abril. As cerimónias comemorativas realizam-se no próximo dia 8 de Abril e terão o seguinte programa:

Uma boa Carpete

RIODIZ

SÓ RIODIZ

NOTÍCIAS DO CAPITAL E PROVÍNCIA

A CÂMARA DO MONTIJO

POIO AS CONSIDERAÇÕES DO «DIÁRIO POPULAR»
 SOBRE O PROBLEMA DAS LIGAÇÕES COM O SUL

Deliberou ainda apresentar a V. A. as mais calorosas felicitações e sinceros agradecimentos pelo especial interesse dedicado a tão momentoso problema.

Especiallymente no que se refere às ligações através do espigão do Montijo, cremos estar em presença de um problema que não é de natureza local, mas sim de grande interesse nacional.

É a capital do Império e o País que reclamam e exigem uma ligação para o Sul, através do Tejo, no local que melhor sirva os interesses comuns e o estado do sr. egr. António Belo prova, como o «Diário Popular» salientou, que esse local tem de ser o espigão do Montijo.

Apraz-nos pôr em relevo este aspecto do problema, como prova de que não nos anima baírrismo egoísta.

É verdade que a solução ideal só é possível com a construção da grande ponte sobre o Tejo, do Beato ao Montijo, como defendem os grandes técnicos Miguel Pais e Duarte Pacheco, mas na impossibilidade da sua breve construção, a realização de um projecto de ligação ao Beato, cretaria inestimáveis serviços ao País.

Renovo os meus agradecimentos e subscrevo-me com protesto de elevado consideração, (a) José da Silva Leitão.

O SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

ANGRA DO HEROÍSMO, 2. — O Subsecretário de Estado da Educação Nacional, Baltasar Rebelo de Sousa, chegará ao aeroporto das Lajes, para uma visita aos estabelecimentos de ensino dos Açores, no próximo dia 6, partindo nesse mesmo dia para o distrito de Ponta Delgada, de onde regressa a esta ilha no dia 10. Depois de estar na Ilha Terceira três dias, seguirá para o distrito da Horta, devendo regressar a Lisboa a 14 ou 15 deste mês.

Nesta cidade, o dr. Baltasar Rebelo de Sousa visitará a Escola Primária Infância D. Henrique, que é o maior edifício escolar primário dos Açores e que já se encontra a funcionar com cerca de 800 alunos. (ANI).

FORAM ENCONTRADOS OS CADÁVERES DAS DUAS VÍTIMAS DO DESASTRE NO CANAL DA AZAMBUJA

AZAMBUJA, 2. — Após quatro dias de persistentes buscas, foi encontrado, esta manhã, pelas 11 e meia, cerca de duzentos metros do local onde se voltou, em circunstâncias que relatámos, um barco de pesca com oito pessoas, na vial do Carregado (Canal de Azambuja), o corpo de Elyria da Silva, uma das vítimas do desastre. O cadáver estava no Canal, no ponto em que este atravessa a propriedade Sommer.

Cerca de uma dezena de pessoas continuaram as buscas, em barcos ou metidos na água corrente, a fim de descobrir o corpo do marido da Elyria que foi encontrado, em lugar pouco distante, cerca de duas horas depois.

SOMA E SEGUE...

Continuam as demolições de prédios antigos para nos respectivos terrenos serem construídos edifícios de estilo moderno e, portanto, de rendas muito mais caras, os troços de fracas indemnições, a inquietude de vinte anos, ao abrigo da lei 2030. No passado mês de Fevereiro foram, assim, demolidas as propriedades situadas nos seguintes locais: Rua de S. Ciro, 21; Campo Grande, 88; Calçada da Picheleira, 136; Travessa de Santa Quitéria, 49 e 51; Travessa da Mata, o Pátio do Sarmento, 16 a 19; Travessa de Santa Quitéria, 41 a 45; Rua Conde das Antas, 1 e 1-A, tornejando para a Calçada dos Mestres; Pátio do Sarmento, 1 a 10, com entrada pela Travessa de Santa Quitéria, 47; Pátio do Sarmento, 11 a 15, com entrada pela Travessa de Santa Quitéria, 47; Estrada de Benfica, 464 a 468, tornejando para a Travessa da Granja, 1; Avenida General Bóadras, letras M. A.; Rua Garrido, 54; Rua da Escola do Exército, 7 a 7-B; Rua do Arco do Cavalhão, 10; Calçada da Picheleira, 134; mesmo arruamento, 138; Calçada dos Mestres, 26 e 28; Rua J. do Bairro Santos, 6; mesmo arruamento, 8; Pátio do Sarmento, 21, com entrada pela Travessa de Santa Quitéria, 47; e Rua Dr. Gama Barros, letras J. M.

No mesmo mês, a Câmara Municipal mandou demolir doze prédios do seu património, por motivo de obras de urbanização dos respectivos locais.

MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

Completaram-se hoje dois actos para a data em que o sr. egr. Agostinho e Oliveira tomou posse do cargo de Ministro das Obras Públicas. Por esse motivo, foram recebidos no gabinete do Ministro numerosas missivas de saudação. Ao fim da tarde, o pessoal superior do Ministério, acompanhado pelo respectivo secretário-geral, sr. general D. Luis da Costa Macedo (Mesaquita), apresentaram cumprimentos ao sr. egr. Agostinho e Oliveira.

O CENTENÁRIO DE MOZART É HOJE, AS 21,45 HORAS, COMEMORADO PELA ORQUESTRA FILARMÓNICA NA SALA DO CONSERVATORIO NACIONAL

Integrado nas manifestações mozartianas, comemorativas do segundo centenário do nascimento do grande mestre de Salzburgo, realiza-se hoje às 21,45 horas, o segundo festival organizado pela Orquestra Filarmónica, dedicado a Mozart.

O dr. Ivo Cruz, que dirige o concerto, apresenta-se pela última vez em público antes do seu regresso à Bélgica, de onde regressa a realizar a B. e a Alemanha, nas cidades de Bruxelas, Hamburgo e Munique para onde partirá amanhã, no sábado.

No programa estão incluídas a Sonata em Sol e a Sinfonia em mi bemol maior.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

A «BOMBA H» AS RELAÇÕES DO PAQUISTÃO

INGLESA
 será experimentada em 1957, na Ilha do Natal

LONDRES, 2. — A Grã-Bretanha fará explodir a sua primeira bomba H em 1957, na Ilha do Natal, atolo a meio-caminho entre o litoral mexicano e da Austrália. Segundo declara saber o «Daily Express».

O diário londrino, que não cita a origem desta informação, escreve que o engenheiro sár larpado de um bombardeiro da reacção e explosão de um 5 e 6 quilómetros de altura, e fim de reduzir ao mínimo possível os efeitos radioactivos susceptíveis encontrarem naquela região do Pacífico. — (F. P.).

MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO

pela visita a Inglaterra dos dirigentes russos

LONDRES, 2. — Os refugiados e cativos ucranianos residentes na Escócia decidiram hoje, durante um comício realizado em Edimburgo, manifestar a chegada de Bulgrine e Kruchchev a Inglaterra, em 18 de Abril, com um dia de luto e silêncio e também de jejum.

No final do comício, aprovaram uma resolução acusando os dirigentes russos de serem directamente responsáveis pelos crimes mais atrozes cometidos contra os povos inocentes, por detrás da cortina de ferro. — (F. P.).

FOI ASSALTADA A IGREJA DE MONTEPAOLO ONDE SE JULGAVA ESTAR O CORPO DE MUSSOLINI

FORLÍ (NORTE DE ITALIA), 2. — A igreja do mosteiro franciscano de Montepaolo, próximo de Forlì, foi assaltada durante a noite por desconhecidos, provavelmente da procura do túmulo secreto de Mussolini. Os intrusos retiraram abaixo parte de uma parede da capela e levantaram as tábuas junto de três altares. A polícia disse que os assaltantes nada tinham descoberto.

Um ano depois da morte de Mussolini um grupo de fascistas desenterrou o seu cadáver e depositou-o num mosteiro de Pavia, onde o Governo o descobriu para o sepultar secretamente. Há três dias, «all Tempus» afirmou que o Governo italiano sepultou Mussolini na capela do mosteiro de Montepaolo. O jornal escreveu um artigo íntimo da família de Mussolini como fonte de informação.

O Governo italiano anunciou que o cadáver do ditador seria mantido escondido enquanto a ordem pública o exigir, mas prometeu entregá-lo à família de Mussolini em 1956, para ser sepultado no mosteiro no local onde nasceu, em Predappio.

Na sexta-feira passada o Ministro do Interior, Fernando Tambroni, afirmou que o pedido da família de Mussolini para o sepultar no local onde nasceu, não seria examinado pelo Governo. — (R.).

NOVO POSTO CLÍNICO NA MAIA

Com a presença das autoridades locais, realizou-se esta tarde, na Maia, a inauguração de um posto permanente de assistência clínica da Santa Casa da Misericórdia daquela cidade. O novo edifício, que pertence ao Albergue Hospitalar e, depois de descausar, queria erguer-se mas já não teve força.

Ficou internado no Hospital, tendo então declarado que mentira no Posto de Socorros, pois fora atropelado por um automóvel, cujos ocupantes, fulgurando tratar-se de liqüetos ferimentos, deixaram a vítima perto desta cidade, tendo-lhe dado dinheiro para não dizer nada. Afinal, o estado do vendedor ambulante agravou-se e ele nem sequer contou qualquer dos ocupantes do automóvel ou a matrícula deste.

MEMOR ATROPELADO

Recordo ao Hospital da Misericórdia em estado de choque e contusões pelo corpo, Elísio Pereira, de 12 anos, aprendiz de ourives da Rua do Lindo Vile, 22, Gaia, e que foi atropelado por um automóvel.

TEMOS TODOS OS TECIDOS E ARTIGOS PARA ENXOVAIS DE BÉBÉS COLEGIAIS E NOIVAS

CASA dos PANOS

RUA DE S. JULIÃO (À esquina da Rua dos Fanqueiros)

Como vamos nós resolver este problema de trânsito? Este é dos que não é necessário solucionar...

Ciário! Ninguém protesta contra o «engarramento» porque todos querem aproveitar os saldos de meias, malhas e artigos para senhora da MEIA HORA! Oxalá em toda a cidade os problemas fossem como este do Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 2...



O RESTAURANTE-BAR «ARCO ÍRIS» FOI HOJE INAUGURADO

Um novo e moderno Restaurante-Bar foi hoje inaugurado na Praça do Arreiro, 8, no edifício da Praça-nha-céus, sob a direcção do sr. Fernandes Santos, antigo profissional de créditos firmados e reconhecidos.

O que faltava na Cidade Nova de Lisboa está desde hoje à disposição da população da nossa capital: o Restaurante «Arco Íris», pequeno mas acolhedor, dotado do melhor serviço de cozinha e bar, este muito valorizado com a colaboração dos «barmans» Arnold e Tony, contratados expressamente em Inglaterra, onde trabalharam no Metropole Hotel, no Royal Hotel, no Pomme d'Or, etc.

A inauguração revestiu-se de muita simplicidade, mas as dezenas de pessoas que assistiram à abertura do novo estabelecimento, cuja falta se fazia sentir na Cidade Nova, tiveram oportunidade de encontrar as melhores e mais acolhedoras instalações, um óptimo serviço de cozinha e um não menos óptimo serviço de bar.

A Cidade Nova valoriza-se dia a dia e o Restaurante-Bar «Arco Íris» é uma prova do que dizemos, pois corresponde inteiramente às exigências da população.

A INAUGURAÇÃO DA PRAÇA DE TOURS DE LOURENÇO MARQUES

LOURENÇO MARQUES, 2. — Durante a sua visita oficial a esta cidade, o sr. Presidente da República assistiu ao acto inaugural da Praça de Tours desta cidade, a qual está em construção. O Chefe do Estado estrá conduzido numa carruagem especialmente trazida de Lisboa e que será puxada por seis cavalos árabes. A praça comportará cerca de doze mil espectadores e terá, além dos vestiários e enfermarias, restaurantes, cafés, e lojas. Elevadores transportarão os espectadores para os pisos superiores, onde também existem noventa apartamentos mobiliados.

Segundo informam de Joazeburgo, dois negociantes e um avoado, os portugueses estão à cabeça de uma enorme lista para a reserva de «acomodação permanente» na nova Praça de Tours. Camarões permanentes custarão 30 contos a cada e o preço dos lugares permanentes vai de 5 a 14 contos, conforme são de «sol», «sombra» ou «sombra-sol». A corda inaugural custará 355 contos. — (ANI).

FRANCO DISCORDA DO CONCEITO DE INTERDEPENDÊNCIA QUE POR ESSE MOTIVO NÃO FIGURARÁ NO TRATADO HISPANO-MARROQUINO

PARIS, 2. — Numa entrevista publicada na edição de Paris do «New York Herald Tribune», o Generalissimo Franco prevê a constituição de um Marrocos unificado e independente.

Nessa entrevista, publicada em exclusivo, o Chefe do Estado espanhol declara que o Norte de África é a Espanha dorsal da Europa e a sua segurança envolve uma questão de vida ou morte para a Europa. Franco prevê também que se chegaria a uma solução pacífica do problema norte-africano com a desanexão da zona administrativa do Marrocos espanhol. Contudo, o Generalissimo previne contra as tentativas comunis de infiltração económica no Norte de África, especialmente na Líbia.

As declarações do Chefe do Estado espanhol têm especial significado, nas vésperas das entrevistas que o Generalissimo realizará esta semana com Ben Yusef, sobre a unificação de Marrocos.

O jornal diz que Franco discutiu o uso da palavra interdependência, que a França emprega pela primeira vez no Estatuto em que concedeu a independência a Marrocos, acrescentando que a França e Marrocos têm ainda que negociar os termos da interdependência entre dois Estados. No entender de Franco, a «interdependência» contradiz a independência e, por conseguinte, esse termo não foi incluído no texto do futuro acordo hispano-marroquino.

O Generalissimo stacou a propaganda comunista feita no Norte de África e na Espanha, admitindo que existem pequenissimas células vermelhas nas principais cidades espanholas, as quais, contudo — disse — nada progredem. — (ANI).

Comunista marroquino morto a tiro em Casablanca

CASABLANCA, 2. — Benabdallah Abdelkrim, francês, mulçumano de Argélia, membro do directorio do Partido Comunista marroquino, engenheiro-agronomo, foi assassinado, ontem à noite, quando saía de casa. Atirado por várias balas de revólver na cabeça, a morte foi instantânea. (F. P.).

ESTÁ A VENDA O N.º 15 DO MOTOR ILUSTRADO

EXPOSIÇÃO TÉCNICA ALEMÃ A E G TUDO PARA PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ELECTRICIDADE

TOME Fósforo Ferrero

EXIJA O LEGÍTIMO

Fósforo Ferrero

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

BP ENERGOL O óleo 5 vezes refinado

BOM Leilão

DE
MOBÍLIAS, VALIOSOS ADORNOS, MAPLES EM SEDA, LUSTRES DE CRISTAL, «CARPETTES», VALIOSAS PEÇAS EM PRATA, COFRE MONOBLOCO, QUADROS A ÓLEO, ETC., ETC.

AVENIDA MARQUÊS DE TOMAR, 7 — MORADIA (JUNTO À AVENIDA DUQUE DE ÁVILA)
HOJE, ÀS 21 HORAS
PELAS MAIORES OFERTAS SERÁ VENDIDO TODO O RICO RECHEIO

A BOA ALMOEDA É FEITA PELA ANTIGA AGENCIA
SOCIEDADE DE LEILÕES, LDA.
 TELEFONES 45347, 775722 e 723522

Direcção: JAYME SILVA Pregoeiro: ANTÓNIO JOSE

VITACOLA
 DELICIOSA FONTE DE SAÚDE
 O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P.A.A.

VINTE ANOS DEPOIS 43
 CONTINUAÇÃO DE «OS TRÊS MOSQUETEIROS»
 SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS

Smith Corona
 A MÁQUINA DE ESCRIVER AMERICANA MAIS VENDIDA EM TODO O MUNDO!
 EM EXPOSIÇÃO NOVOS MODELOS 1956
 GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

Distribuidores Gerais
 SOC. DE COM. INTERNACIONAL, LDA.
 LISBOA — R. Eugénio dos Santos, 81, 1.º — Telef. 366840
 PORTO — R. de St.º António, 216 e 220 — Telef. 25555

NOTÍCIAS DE MACAU
 Único diário português no Extremo-Oriente
 Redacção e Administração: Calçada do Tronco Velho 6

D. ISaura ADELA DE VAZ FERREIRA DE ANDRADE FALECEU
 Alvaro de Andrade, Maria do Carmo Protes da Fonseca de Andrade, filhos, nora, genro e netos; Carmen Vaz Ferreira de Andrade do Vale, Armando Vale, Augusto Jorge Vaz Ferreira de Andrade, Maria da Conceição Maia da Costa Ferreira de Andrade, filhos, genro e neto; Hernani Vaz Ferreira de Andrade e filhos; Estela Vaz Ferreira de Andrade, Mercedes Vaz Ferreira de Andrade Pinto, Pedro Jorge Pinto, Manuel Vaz Ferreira de Andrade (ausente), Fernanda Parinha da Silva de Andrade, filhos, nora, genro e netos; Henriques Vaz Ferreira, Maria Emilia Gastão Branco Vaz Ferreira, Gina Vaz Ferreira Regalo, Mário Lopes de Andrade, Maria Isabel Lopes de Andrade e Rafael Lopes de Andrade participam o falecimento de sua mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e cunhada e que o seu funeral se realizou hoje da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério do Alto de S. João.

Esterbrook CANETA TINTEIRO
 Escolha o aparo conforme o seu modo de escrever... pelo n.º

TIPO DE BARRIS DIFERENTES:
 1551 ESTUDANTE
 1554 CLERO
 1555 USO GERAL
 1556 GUARDA-LIVROS
 1557 TAQUIGRAFIA

REPRESENTANTE: M. MOURA
 AV. MARQUÊS DE TOMAR, 12, 4.º D. — TEL. 46048 LISBOA

KONGRESS III R
 MODELO DO **SCHAUB**
 Só para corrente alterna

O RADIO QUE PELA SUA ALTA FIDELIDADE E BELEZA MARCOU UM LUGAR NA PREFERENCIA DO PUBLICO
 com **SCHAUB** não se ouve TELEFONIA
 ouve-se PURA MELODIA

Esc. 1.990\$00

PRIMAVERA NO ALGARVE
 Serviço especial durante os dias 21 de Março a 30 de Abril de 1956
 É na quadra primavera que o Algarve expõe o variado colorido da sua vegetação.
 A C. P. tem á venda bilhetes especiais, de ida e volta, a preços reduzidos.
 Estes bilhetes vendem-se das estações de:
 — Barreiro, Beja, Coimbra, Évora, Figueira da Foz, Leiria, Lisboa (Terreiro do Paço), Portalegre, Porto (S. Bento) e Setúbal.
 Os bilhetes são válidos até ao sétimo dia seguinte ao da sua aquisição.

1 — D'Artagnan, que ignorava o motivo porque o chamavam a Paris, ouviu no caminho certos rumores que se podiam ligar á chamada de Mazarino.
 2 — Tra...va-se de um prisioneiro que o Cardeal mandara lá cinco anos para a fortaleza de Vincennes e que se dizia agora que em breve se evadiria.
 3 — O prisioneiro em questão é o Duque de Beaufort, inimigo fidalgo de Mazarino e que nunca deixa de fazer troça dele. A sua ultima invenção é propalar que vai evadir-se.
 4 — Essa ameaça não deixa Mazarino indiferente, porque Beaufort em liberdade seria um perigo recruta para a Fronde. Por isso o Cardeal chamara D'Artagnan. Enquanto esperava, o Cardeal decidiu tomar providencias.
 (Continua)

RIOPLEX EXIJA SEMPRE NA OURELA A MARCA REGISTRADA RIOPLEX

NECROLOGIA

Cartas ao Director

LUIS GAMA

Da Basilica dos Mártires efectuou-se hoje, para laico da familia no cemitério dos Prazeres, o funeral do importante lavrador sr. Luis Gama, figura de grande prestigio, não só no meio das actividades da lavoura, que cultivava com verdadeira paixão, como nas tertulias artísticas e noutras da velha boémia



Por onde passava roubava os patrões

A sr. D. Gertrudes Maria, residente em Vila Franca de Xira, foi há dias vítima de um furto na importância de 10 contos. Encarregado das investigações, o agente Rui Costa, da Polícia Judiciária, que se encontrava em serviço no município, descobriu que o roubo fora praticado pela servçal Gertrudes Maria da Silva. Interrogada confessou o crime, dizendo-se, também, autora dos roubos de que foram vítimas os donos das casas em que trabalhava: Joaquim Cordeiro Castro, 10 contos; D. Américo Lopes, 2 contos; e D. Lisete Moreira e João Marques, centenas de escudos. Todos os roubados residem em Vila Franca de Xira.

Com o dinheiro furtado a ladra comprou uma carroça e um cavalo por 6 contos, com o fim de se entregar ao comércio ambulante, mobilidade e outros artigos. A Gertrudes foi entregue ao Tribunal da comarca.

Armazém assaltado

Na passada noite os gatinhos entraram por meio de arcombamento no armazém de cereais da firma José Rós Sousa, Lda., e ali furtaram diversos alimentos e dinheiro no valor de centenas de escudos. A P. J. tomou conta do caso.

FUTEBOL

Disputa-se hoje a 'final' do Torneio Internacional de Juniores:

GENEIRA, 2 — O Real Madrid bateu o Bayern Muenchen, por 5-0 (resultado feito na primeira parte), no Torneio Internacional de Futebol, de juniores.

Nos outros desfechos, o Anderlecht, de Bruxelas, empacou com o Internacional, de Milão, por 1-1 (1-0); o Olympique, de Lille venceu o Urania, de Ginebra, por 4-0 (2-0); e o Dinamo, de Uliana, Itália, derrotou o Servette, de Ginebra, por (2-0).

O Udinese e o Anderlecht jogam esta tarde a 'final', e o Real Madrid e o Lille disputam, entre si, o terceiro e quarto lugares. — (AND).

AVIAÇÃO COMERCIAL

O sentido de propaganda nos horários do Avianca

A Avianca publicou os seus novos horários, com uma técnica considerada revolucionária, que será de enorme utilidade para os seus passageiros. Efectivamente, pela primeira vez, em aviação comercial, os horários comerciais incluem os horários rotatórios das principais cidades servidas pelos aviões daquela companhia. A primeira luxuosa publicação incluí os rotões de Nova Iorque, Miami, Paris, Madrid e Bogotá, e entre as restantes deverá figurar também o roteiro de Portugal.

Ligações da Pan-American com a Índia Portuguesa

Por via aérea segue hoje para a Índia Portuguesa o sr. José de Theozoga, gerente comercial da P. A. A., que vai estudar os meios de melhorar os serviços de conexão que, em Carachi, são estabelecidos pelos aviões daquela companhia de aviação americana, com os aparelhos dos Transportes Aéreos da Índia Portuguesa.

A P. A. A. é a única companhia que, por si só, liga directamente Lisboa a Carachi, oferecendo a mais rápida e cómoda ligação aérea entre Portugal e a Índia Portuguesa.

Vão ser restabelecidas as carreiras da B. O. A. C. para a América do Sul

A B. O. A. C., que mantém ligações para a América do Sul, via Lisboa, as quais foram interrompidas, há alguns tempo, vai restabelecer essas carreiras, utilizando os modernos aviões 'Britannia', equipados com quatro turbinas da Bristol, turbo-hélice. Estes aparelhos têm um raio de acção de 6.400 quilómetros; velocidade de cruzeiro de 480 quilómetros e pode transportar 100 passageiros, em classe turística.

Leia «RECORD»

O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

libosta, onde se impôs pelas suas qualidades pessoais, como homem de bem, e pelo seu espírito alegre e folgazão, que o caracterizou no contacto de mais de 60 anos com todas as esferas sociais, incluindo a política, onde contava bons amigos, nomeadamente nos campos adversos ao seu.

Luis Gama, que faleceu inesperadamente pois, apesar da sua proeza idade de 87 anos — mantinha poucas horas antes, a sua magnífica jovialidade e vigor, nasceu em Lisboa em 26 de Outubro de 1869 e cursou Direito em Coimbra, tendo, porém, preferido ao foro a actividade tradicional da familia, a de lavrador, que era, de resto, mais conforme com o seu espírito modesto.

O funeral do referido templo ás 11 horas, tendo o funeral, excepcional acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais: personalidades do mundo económico e da lavoura, famílias da aristocracia, escritores e jornalistas; directores e empregados das suas propriedades e das várias empresas de que fazia parte; muitas senhoras, etc.

Entre as pessoas que assistiram ás cerimónias fúnebres vimos os srs. conselheiro Afonso de Melo, dr. Aguedo de Oliveira e eng. José Frederico Ulrich, dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa, e Luis Pastor de Macedo, vice-presidente da Camara; profs. drs. Rui Eneas Ulrich, Adélino da Palma Carlos, Jaime Castanho da Costa, João Baptista de Araújo, Francisco Gentil, António Barreto, D. Manuel de Bragança e Raposo Magalhães; general D. Fernando Pereira Coutinho; dr. Joaquim Dinis da Fonseca; engs. Carlos de Abreu e Quartin Graça; dr. Paulo Rodrigues, secretário da Assembleia Nacional; coronéis Mário Cunha e Carlos do Carmo, comandantes geral e de Lisboa; P. S. P.; Henrique Pinto Balsemão; Dinis Bordalo Pinheiro e João Pereira da Rosa, directores do «Jornal do Comércio» e de «O Século»; padre Arnaldo Duarte, capelão do Governo Militar de Lisboa; dr. Rui de Andrade, António Feliciano Teixeira, eng. João Nunes Mexia, José Infante da Camara e eng. Vaz Pinto, directores da Associação Central da Agricultura Portuguesa; Marqueses de Valença, Condes de Arcochela, de Alcáçovas, de Carnide, de Monte Real e de Pinhel; Visconde de Mercasna; D. António de Sousa e Lorença, D. Rui de Siqueira (S. Martinho), D. António Castelo Novo, D. Luis da Camara (Sá da Bandeira), D. João da Camara e D. Fernando Melo e o sr. drs. Calheiros Lopes, Eugénio Mac Bride, Azeredo Perdigão, António Burnay Bastos e Torres Pereira; Gustavo de Matos Sequeira; João Ortigo Ramos e Vasco Fát; João Nuncio, Manuel Costimiro, José Mayer e outras pessoas ligadas ás actividades traomáquicas; tenente Sousa Nazaré, presidente da Camara Municipal de Vila Franca de Xira; Luis Teodónio Pereira, Angélio de Sousa, Guilherme Pinto Bastos, António Montês, Leopoldo Chaves, José Correia de Barros e muitos outros amigos pessoais do extinto e de sua familia.

Do concelho das Caldas da Rainha, onde o finado era proprietário, vieram incorporar-se no funeral o presidente da Camara e vereadores e uma deputação de Bombeiros Voluntários daquela cidade.

D. ISAUARA ADELAIDE VAZ FERREIRA DE ANDRADE

Da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério do Alto de S. João, realizou-se, hoje, ás 15 horas, o funeral da sr.ª D. Isaura Adelaide Vaz Ferreira de Andrade, mãe do nosso querido camarada, do redactor Alvaro de Andrade. No preito incorporou-se elevado numero de pessoas, entre as quais muitos colegas daquele nosso camarada, e amigos da familia e ainda representantes de todas as secções do nosso Jornal. O Director, a Administração e Redacção do «Diário Popular» estavam representados pelo nosso camarada Mário Rosa.

D. MARIA JOAQUINA LOBO

Faleceu a sr.ª D. Maria Joaquina Lobo, de 82 anos, natural do Barreiro, tã do sr. Luis Perestrelo Escobar, filho da Companhia de Seguros «A Mundial». O funeral, a cargo da Agência Barata, realizou-se amanhã, pelas 11 horas, da Avenida da Republica, 14-2.º, para o cemitério do Alto de São João.

(Continuação da 6.ª pãc.)

Novo despacho ministerial contava-os á morte, visto dar-se-lhes apenas um período de vida curto para cessar a sua actividade. Embora o Grémio anunciasse que estava a providenciar para normalizar este estado de coisas julgou ser este o momento de se pedir ao sr. Ministro da Pesca a sua actividade para melhorar a situação dos pescadores e suas familias. Muito reconhecido (a) Alberto Henriques Marques dos Santos.

JARDIM AMEAÇADO DE DESAPARECER

Sr. Director: Existe em Sacavém, um jardim mandado construir, há tempo, pela Junta de Freguesia local e que é das melhores coisas que a referida localidade possui para recreio e distração dos seus habitantes, principalmente das crianças. É um jardim que honra uma Junta sempre tratada com bastante cuidado e carinho, aparecendo embelezado constantemente. Até este momento não se tinha começado a ser repentinamente, corre um boato que, a tornar-se realidade, seria uma verdadeira barbaridade e um autêntico atentado ao fim para que foi criado o jardim.

É o caso que, necessitando a Camara Municipal de Loures, de construir uma cabina transformadora da corrente eléctrica, pretendeu fazer-lo de frente do Regimento de Artilharia Pesada 1.ª As autoridades militares, perante o preito que lhes representava, não o consentiram. Resolveu então a referida Camara fazer-lhe a erguer de frente da nova igreja em construção, no que se opôs o respectivo director local, que conseguiu ao mesmo tempo local, foi resolvido, definitivamente, que o sítio ideal seria o jardim. Desta vez foi a Companhia das Águas de Lisboa que embargou a obra, pois, por decisão do referido local, esse o cano condutor da água para Lisboa. E o assunto está neste pé. A Camara não poderá fazer ali a construção porque a isso se oporá a Companhia das Águas, mas, certamente, fu-la-á mais para o lado direito, o que equivale a dizer que o belo jardim de Sacavém será mutilado para se fazer uma edificação que representa um perigo constante ao local, onde, no Verão, se juntam dezenas de crianças em alegre brincadeira.

É para este atentado a todos os bons princípios de estetica e de segurança que apelo para o seu jornal, para que a sua publicação, no sentido de poder ser remediado um mal que traz em alvorço o bom povo desta terra ordeira e trabalhadora.

Pedindo desculpa pelo espaço que vou ocupar, respectivamente me subscrevo. De V., (a) José Maranhão Junior.

AS CONDIÇÕES EM QUE FUNCIONA UM POSTO MÉDICO DE CASCAIS

Sr. Director: Sou beneficiário da Caixa de Previdência da Industria Hoteleira e como, infelizmente, há mais de três meses, que necessito de assistência médica, vou todas as tardes ao respectivo posto médico em Cascais.

Tendo sentido extraordinariamente o frio que lá há, e verificando que o aquecedor não funcionava, indaguei a causa do facto e obtive esta resposta; está avariado; já participou para Lisboa mas, até agora, ainda não apareceu ninguém para o arranjar.

Basta o sofrimento dos 30 ou 40

UMA FESTA NO ALBERGUE DA MITRA

O Grupo Dramático e Musical do Albergue da Mitra realizou, ontem, naquela instituição, na presença de muitos benefactores e de pessoas das familias dos albergados, uma interessante recita, com a comédia «Do Juiço» e um acto de variedades. Deu a sua colaboração á festa o jovem estudante do Conservatório Fernando Jorge Rodrigues, que foi entusiasticamente aplaudido, no interpretar «Danabão Negro» — um bailado clássico.

doentes que ali vão; agora acrescentá-lo com uma sala-de-espera-frigorífico, parece-me desumanidade ou desleixo. Médicos, enfermeiras e restante pessoal fazem também um sacrificio enorme para bem cumprirem as suas missões.

Creio não ser necessário comentar tal estado de coisas e, assim, restamente agradecer a atenção dispensada. Com a mais elevada consideração me subscrevo, (a) José Ferreira Correia, Estoril.

A MORTE DO PASSAGEIRO DO VAPOR «TRAS-OS-MONTES»

Sr. Director:— Sobre a morte trágica do passageiro do barco «Trás-os-Montes», a que o seu jornal se referiu, sou a informar que assisti á cena. Viu-o cair á água, nadar em direcção ao ferry-boat, donde lhe mandaram duas bolas, a uma das

quais o pobre se agarrou. O «Trás-os-Montes», porém, pôs-se em movimento, deu uma volta e foi atracar para o molhar, mas o infeliz já havia desaparecido. Tanto eu como outros passageiros, lembraram que se lançasse um escaleo ou que um macineiro, com uma bola presa por um cabo, tentasse salvar o naufrago. O passageiro de bordo limitou-se, contudo, a comentar o caso e a lamentar a imprevidência de certos passageiros. Este facto fez-me ocorrer outro, passado há anos. De bordo do «Evora» caí um passageiro e se não fosse o barco do Montão passar nesse momento o infeliz teria perecido. Para evitar novos desastres talvez fosse conveniente que os barcos estivessem equipados com pessoal apto a entrar em acção logo que se registasse uma ocorrência desta natureza. Agradeço a publicação (a) Manuel de Jesus.

SOCIEDADE GERAL

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU
N/M «ALFREDO DA SILVA» em 10/4/56
(VIA LEIXOES)
Carrega para Bissau em 6 e para C. Verde em 7 de Abril
Carga Frigorifica no dia 9 até ás 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

N/M «ANA MAFALDA» em 25/4/956
(VIA LEIXOES E FUNCHAL)
Carrega para Bissau em 21 e para C. Verde em 23 de Abril
Carga Frigorifica no dia 24 até ás 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇAMÉDES
N/M «ANDULO» em 14/4/56
Carrega em Leixões em 10 e 11 e em Lisboa de 12 a 14 de Abril
Carga Frigorifica no dia 14 até ás 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES
N/M «RITA MARIA» em 7/5/56
Carrega em Lisboa nos dias 2, 3 e 4 de Maio
Carga Frigorifica no dia 5 até ás 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES
A CARGA EM HAMBURGO, BREMEN E ANVERS
N/M «ARRAIOS»
De 2 a 16 de Abril e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 23 de Abril

N/M «BRAGA»
De 23 de Abril a 3 de Maio e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 9 de Maio

UM NAVIO
De 14 a 24 de Maio e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 30 de Maio

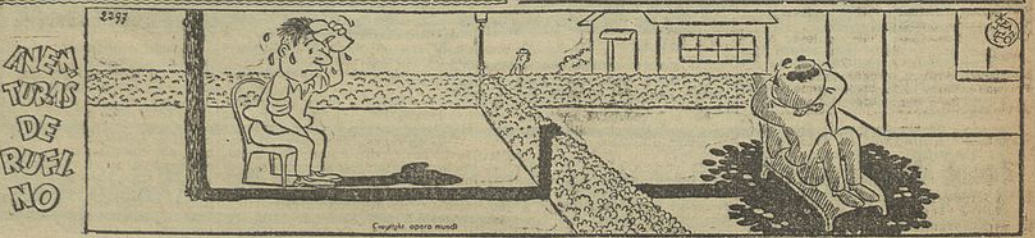
N/M «BRAGANÇA»
De 4 a 14 de Junho e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 20 de Junho

Todos estes navios recebem em Lisboa passageiros de 1.ª classe para Matadi

Para: ANVERS, ROTERDÃO (se convier), BREMEN e HAMBURGO
A CARGA NOS PORTOS DE ANGOLO
N/M «ALENQUER»
De 14 a 30 de Abril
N/M «BRAGANÇA»
De 19 de Abril a 5 de Maio
N/M «ARRAIOS»
De 6 a 23 de Maio
N/M «BRAGA»
De 27 de Maio a 13 de Junho

Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefones 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363



Copyright 1956 Mundo

BOLSA DE LISBOA

Table with columns: VALORES, Efec., Comp., Venda. Lists various financial instruments like Fundos do Estado, Cens. 2%, 10%, etc.

Table with columns: VALORES, Efec., Comp., Venda. Lists 'Ações de Bancos' such as Alentejo, Angola, S. Paulo, etc.

Table with columns: VALORES, Efec., Comp., Venda. Lists 'Ações de Seguros' such as Bonança, Fidelidade, Municipal, etc.

Table with columns: VALORES, Efec., Comp., Venda. Lists 'Eléctricas' such as Elect. Beiras, Gas. Electr., H. E. de Alentejo, etc.

Table with columns: VALORES, Efec., Comp., Venda. Lists 'Agr. das Neves' and 'Agr. Ultramarinas' such as Agr. Ultramarina, Agr. Colonial, etc.

Table with columns: VALORES, Efec., Comp., Venda. Lists 'Diversas' such as Ag. Lix., 1936, p., Ag. Lix., 1936, etc.

Table with columns: VALORES, Efec., Comp., Venda. Lists 'Obrigações' such as Ag. Lix., 4 1/2, Gás, 3 1/2, etc.

Table with columns: VALORES, Efec., Comp., Venda. Lists 'Ouro' such as Inglaterra (Libra), Portugal (Barra), etc.

CAMBÍOS (Notas)

Table with columns: PAISES, Compra, Venda. Lists exchange rates for Africa do Sul, Alemanha, América, etc.

Soc. Cambista José Bonniz

Notas estrangeiras e títulos de crédito Moedas e barras de ouro e prata 83, RUA AUGUSTA, 53—Telef. 28901 Endereço telegráfico: ZINOB

Magaldrão do Ellery Queen GRANDE ROMANCE POLICIAL POR

A partir deste dado, fácil foi a Magaldrão que até essa altura nada sabia de concreto acerca do crime cometido pelos dois irmãos — chegar à descoberta da verdade, servindo-se de velhos registos do Almirado e da sua observação pessoal de que Dow fora marítimo. Não sabia a história em pormenor mas logrou reconstituir o drama, nas suas linhas gerais.

Destruiu a carta do senador para o irmão, para evitar que ela fosse parar às mãos da Polícia. Com efeito, se a coisa transpirasse, já ele não poderia fazer chantagem sobre o médico.

Assim, ignorada pela Polícia a sombria aventura dos dois irmãos, Dow seria condenado a morte sob a acusação de haver assassinado o senador e libertado dessa testemunha perigosa, Magnus poderia então fazer chantagem sobre o dr. Fawcett.

O plano era alicante. Mas Aaron Dow não foi executado, como Magnus previra, mas sim condenado a prisão perpétua.

Passado o primeiro momento de irritação, Magnus chegou à conclusão de que esse ritual serviria ainda melhor os seus planos, pois podia voltar a utilizar-se do infeliz Dow. Decidiu, portanto, aguardar.

Magnus estava já há algum tempo ao lado das manobras de Fabb, mas nada disse. Aguardou que esse subterrâneo correio servisse um dia os seus propósitos.

Passou a vigiar os recados que entravam e saíam da prisão por essa forma e um dia interceptou uma mensagem do dr. Fawcett para Dow. A fuga do preso estava planeada para quinta-feira, mas nessa quarta-feira tinha ele, Magnus, de assistir à execução de Scalzi, sendo-lhe, portanto, materialmente impossível ir a casa do médico.

Assim, Magnus guardou a mensagem do dr. Fawcett e, em seu lugar, meteu no breviário do padre Muir uma outra da sua autoria, em que lhe fixava a quinta-feira para a fuga de Dow. Nesse dia estava ele livre.

No verso da mensagem do dr. Fawcett escreveu um recado em letras maiúsculas, no estilo de Dow, conseguindo assim, que no espírito do médico não surgissem suspeitas pelo facto de Dow se evadir na quinta-feira e não na quarta, como por ele fora aconselhado.

Casos destas naturezas sucedem, em como destas, Magnus viu-se mais e mais enredado na sua própria teia e à medida que praticava cada acto, que o perdia, a fim, embora na altura lhe parecesse, uma ideia genial.

Pouco mais resta para dizer. No dia seguinte estavam todos no portão da casa do Padre Muir quando Ellihu Clay perguntou a Drury Lane por que razão Magnus abria a carta escrita pelo senador que trazia, em referência, a referência "Promoções em Alirquim".

aqueles minutos perdidos



Todas as manhãs, quando sai com o seu carro, aqueles primeiros minutos, representam um dilema... Gastar tempo, ou gastar as paredes do seu motor! Sacrificar minutos preciosos ou sacrificar o seu carro!

Se isto lhe sucede, então Shell X-100 Motor Oil 10W/30 interessa-lhe! Este óleo Multigrade é tão fluido como um 10W quando frio, e tão encorpado como um 30 quando quente. Desta maneira obtém todas as vantagens do Shell X-100 Motor Oil — mais os benefícios de um óleo Multigrade: economia de gasolina, extraordinária adaptação a todas as temperaturas e arranques mais fáceis. Portanto, drene o Carter do seu motor e encha-o com Shell X-100 Motor Oil 10W/30.

MELHOR ARRANQUE A FRIO

O óleo inicia a sua função lubrificadora logo que o motor de arranque é accionado, seja qual for a temperatura ambiente. O seu motor recebe assim protecção Shell X-100 total, quando mais a necessita.

ECONOMIA DE GASOLINA

Pela menor inércia do motor frio, poderá obter uma substancial economia, especialmente em regime de arranques e paragens frequentes. Longa vida para a bateria, por menos esforço em tentativas de arranque.

Multigrade SHELL X-100 MOTOR OIL 10W/30 mantém potência máxima

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se em POMBAL no Café Leitão F I M

OS PROGRESSOS DA INDÚSTRIA ELECTROTÉCNICA REVELADOS NO «STAND» DA A. E. G. da Exposição Técnica Alemã

A A. E. G. (Allgemeine Elektrizitäts-Gesellschaft), uma das principais firmas da Indústria Electro-técnica Alemã, expõe no seu stand na Exposição Técnica Alemã alguns exemplos do seu programa de fabrico.

Não é possível, no âmbito desta exposição, apresentar os produtos principais da A. E. G., aos quais esta firma deu a sua fama mundial. Esses produtos são as turbinas a vapor, os grandes alternadores para centrais térmicas, Diesel e hidráulicas, os locomotivos eléctricos e os equipamentos eléctricos para automotores de longo curso, transformadores de todos os tamanhos, fornos eléctricos, para tratamentos térmicos e fundições de aço e metais, accionamentos eléctricos de todos os tipos, para a indústria pesada e de máquinas, instalações de rectificadores, etc.

No stand que a A. E. G. tem na Exposição Técnica Alemã podem, no entanto, verificar-se: uma máquina eléctrica de imprimir bilhetes, tal como é utilizada em muitos cartuchos de ferro, a qual, por compensação de um botão, pode imprimir mais de 600 bilhetes diferentes; outra máquina de imprimir bilhetes de menor capacidade, prevista para a impressão de cerca de 300 bilhetes diferentes; e uma mesa de aferição de condensadores, que serve para controle e aferição de condensadores de todos os tipos e potências usuais.

No campo da electrotenia, a A. E. G. expõe aparelhos de medicina, relés e aparelhagem de protecção. Nota-se, ainda, no interessante cartame um dos tipos de estroboscópios de «flash» que a importante casa produz e o qual permite verificar as mais pequenas coisas em movimento, como o fio de uma máquina de tear que esteja a rodar a uma velocidade fantástica.

O visitante pode observar, igualmente, os novos transportadores de produtos a similitude, cimento, cal e carvão baseados na vibração eléctrica (em substituição das máquinas accionadas a motor); um turbo-oscilador para iluminação de com-bolões, através do qual se obtém uma tensão alterna de 200 volts a partir de uma bateria de 24 voltes, estando o seu rendimento calculado na ordem de 85 por cento; condensadores para a correcção do factor de potência; um aparelho de tiro normal e em corte para sistema mais complicado de comando e de transporte, para guindastes e elevadores.

Não se esqueçam ainda no importante stand da A. E. G. as indispensáveis sempre crescentes de aparelhagem de uso doméstico, em especial frigoríficos, máquinas de lavar e de lavar roupa, aspiradores, etc.



Aqui há muitas coisas a admirar

Mas, vejamos:

nem a luminosidade das telas
nem a brancura resplandecente dos dentes desta graciosa jovem
se conseguiram sem cuidado, sem zelo.

Para o pintor, é preciso talento e múltiplos tubos de cores;
para a filha de Eva, é preciso o tubo Binaca na casa de banho.

Com efeito, a Binaca contém sulfuricinoleato
e possui, por isso, um poder detergente extremamente intenso.

Graças à Binaca, os dentes conservam-se maravilhosamente brancos,
limpos e sãos, e o hálito é sempre fresco.



Binaca rosa

Binaca verde,
com clorofila

Elixir Binaca,
refresca deliciosamente

OLIGORY

Apresenta o seu grande valor para conservar o couro cabeludo sempre limpo, e é apresentado em 3 tipos para todas as qualidades de cabelo. Mas tem mais vantagens; ver prospecto junto do frasco.



S'ALVA DA MORTE!

FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE

28

RESUMO: No museu das figuras de cera, Watson e Holmes descobrem que Maggie Harewood está viva, embora gravemente doente. Ao quererem sair, verificam que estão encerrados na Câmara dos Horrores.



OLIGAM!
NADA
GANHAM

OISA, LOIOTA! NÃO QUE-
REMOS AQUI PASSAR A
NOITE! QUEREMOS E'
RETIRAR MAGGIE HA-
REWOOD COM VIDA!

ESTE
HOMEM
É
DOIDO

VENHA DEPES
SA, DIRECTOR!
ENCONTREI
ANGUS LIGADO
E AMORÇADO
EM UM CANTO DO
MUSEU

...E MAGGIE HAREWOOD
ESTÁ A OLADO
DELE!

Copyright, 1953 by W. H. Murray Publishers Inc.
© by Fiction House, Inc.

SIR ARTHUR CONAN DOYLE

(Continua)

MADRINHAS

para militares em serviço no nosso Ultramar

Por intermédio do «Diário Popular», podem madrinhas, com quem possam corresponder-se os seguintes militares em serviço no Ultramar Português:

1.º Cabo: Zuzarte Pereira Gomes, nº 1737/55, e Fernando António da Silva Servo, nº 1739, ambos da Bateria B. A. A. — Meng-Há, Macau; e Armado Marques dos Prazeres, nº 188/55, Destacamento de Engenharia da Índia Portuguesa. — Sediados: Manuel da Silva Carreira, nº 1955, da A. B. A. Meng-Há, e Joaquim de Sousa Peixoto, nº 635, e Reul dos Santos Pinto Alves, da Central Telefónica do Quartel General, todos em Macau. — Manuel José do O' Felipe, nº 10-A-55, e Francisco Amareco, nº 1031/55, ambos da Bateria de Artilharia, Índia Portuguesa.

Madrinha: José Lourenço Borges, do N. R. P. João de L. Sousa — Macau.



Leia «RECORD»
O jornal desportivo que se tempos
pela variedade da sua informação

Um conto por dia

«NAO VEMAS TARDE...»

Por CARLOS RODRIGUES

Ele sabia qual era o seu dever. Mas do que nunca, nesse dia, impunha-lhe que não fosse ali.

Impossível de concretizar, era factível. Mas os olhos não pareciam de lutar com grandes, martirizantes, reflectiam perdidia e amor ao mesmo tempo.

de uma atitude energética, diante do seu procedimento duvidoso? Atencão!!... Chamam ao telefono o sr. dr...

JORNAL DA MANHA

Com o aproximar do Verão a Camara Municipal de Sintra tem de encarar alguns problemas de turismo. Ocupam primeiro lugar os que estão intimamente ligados ás praias que confinam com locais da sua jurisdição.

Béria, afastando Malenkov e depurando os seus adversários. Nas várias republicas soviéticas, Khrushchev, manobrou para vir a ser o ditador unico da Russia.

No Estrangeiro

Em Paris faleceu o escritor Léo Lelèvre, antigo presidente da Sociedade dos Autores, Compositores e Editores de Musica.

AGENDA do leitor

Emérides SEGUNDA-FEIRA, 2 - S. Francisco de Paula

1822 - Nasce em Lisboa o grande escritor português Luis Augusto Rebelo da Silva, que foi sócio da Academia Real das Ciências.

Tauromaquia

Toureiro gravemente coihido no México CIDADE DO MEXICO, 2 - Na novidade de ontem em Guadalajara.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO H - União, estrada de Beneficência, 592-594 (Telef. 789622); Aguiar, avenida Columbus, Borda, 2500.

CONFERENCIA NACIONAL DE GRADUADOS DA M. P.

No Palácio da Independência, efectua-se, hoje, ás 21 e 30, a sessão inaugural da Conferência Nacional dos Graduados da Mocidade Portuguesa.

«O quê?... Para ir ao sbarcos... Homem!... Que manciada! Mas é mesmo necessária a minha presença?... E que, como lhe digo, estava á espera de uma chamada urgente...»

Na manhã seguinte, quando o dr. Mário, em sua casa, dava o ultimo jeito ao nó da gravata, ao espelho do bengaleiro, percebeu-lhe escutar uma primeira vez, naquelle dos annos, a suplicante d'uma mulher:

Logo, quando subisse a escada, levava nos olhos a tranquilidade antiga, que não mais tivera. E o mesmo sorriso alegre, a mesma expressão desconfiança, prazenteira. E por que não? Se era verdade que no fundo se si sempre de aquela. E que quisesse. E de que se ardeia a amasar tal vez, a despeito da atração cruel que sentia pela outra?

Se continuava a subir a avenida, devagar, ahecho ao formigueiro, naquele car da tarde.

Tudo, afinal, era fácil - pensava. Apenas vontade. Esquecer. Não apenas o tempo da vida. Esquecer, principalmente a causa. Aquella especie de tirania que lhe vinha da outra. Uma crueldade física da qual tentava libertar-se e não fora capaz. Corpo. Amor caído, resignante, aligerado na comunhão das horas boas e mais dequese dez annos ficados para trás.

«Espera-me... - fora elle que lhe d'essa airmã, ha pouco, pelo telefone - se eu não puder...»

«O quê?... Se não puderes?... Não percabo...»

EXCURSO AO PORTO DE SURDOS-MUDOS Os ecóios do Grupo Desportivo Surdos-Mudos, de Lisboa, acompanhados de suas famílias vão em excursão ao Porto nos proximos dias 6 e 7, em retido de visita feita pela colectividade congenera daquelle cidade.

«O quê?... Não te arrepentes, Mário! Não te desluzas... Por ultimo até a aquida despedira. Enquanto eu puder... e par, que mais te servira eu, Mário, se não fosse esse desleio de compor a casa...»

«Com as mãos estragadas da lida casera, ella acariciava-lhe o rosto. E compunha-lhe o nó da gravata. «O Mário!... Podias ter vindo mais cedo, não podesias?... O que tu andas é a dar cabo de ti, com tanto trabalho!...»

«Ah!... Mas que não pensasse a outra, nem mais um dia, sequer, tapar a mentira do seu amor com os meus dissimulados do meu casimio. Não! Não. Frente a frente havia de dizer-lhe tudo. Esperaria por ella, sim... mas pela ultima vez.»

«Atencão!!... Chamam ao telefono o sr. dr...»

Meu consumo de gás é menor. RECUPERE 2 HORAS POR DIA DE LIBERDADE JANTAMOS A HORA CERTA COMEMOS MELHOR depois que adoptei A PANELA DE PRESSÃO SEB

Boletim meteorológico Previsão do tempo para amanhã - Céu sem nebulosidade visível; vento fraco a bonanço de Oeste. Frequencia subida de temperatura.

Mares de amanhã QUARTO MINGUANTE - Previsão: mar, 10,05 e 22,30. Baixa-mar, 3,19 e 15,29.

CÍRCULO DE LETRAS E ARTES DE LISBOA Está a ser organizado o Circulo de Letras e Artes de Lisboa, que se destina a promover relações culturais e artisticas por meio de conferencias, exposições, etc. etc. de obras literarias, scen fainalidades politicas ou religiosas. A comissao organizadora é constituída pelos srs. dr. J. V. Oliveira Charrua, director do seminario (Grubama); Octavio Rodrigues de Campos, correspondente da Imprensa estrangeira; e o dramaturgo Francisco Ventura.

RADIO INDUSTRIAS, LDA. RUA DA MADALENA, 85, S. LOJA / TEL. 7.1219 LISBOA

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

NÃO PODE INSPIRAR QUALQUER ESPÉCIE DE CONFIANÇA

O PLANO RUSSO DE DESARMAMENTO

DECLARAÇÕES DE NEHRU

CRÔNICA DE PARIS

RENEGAR ESTALINE NÃO BASTA

A SUA POLÍTICA IMPERIALISTA CONTINUA DE PÉ

— escreve hoje o «Times»

O PLANO RUSSO DE DESARMAMENTO

LONDRES, 2. — Enquanto que a imprensa da esquerda reage, na generalidade, bastante favoravelmente às novas propostas russas para a redução dos armamentos, os diários da direita reflectem a decepção dos círculos oficiais britânicos.

«É possível que as últimas propostas — escreve o liberal «News Chronicle» — não sejam perfeitas, mas aproximam-se suficientemente das já propostas pelos Ocidentais para justificar um exame compreensivo e manucio. É possível que os aspectos económicos tenham levado a Rússia a encetar a questão do desarmamento de outro ponto de vista. Uma vez que vivemos numa época em que outra guerra mundial poderia aniquilar a civilização, temos obrigação moral de procurar pacientemente o acordo, por muito remoto que seja.

Quanto ao «Daily Herald» (trabalhista) pensa que o emendamento é manifestamente honesto entre as sseses ocidentais e soviéticas. Se há coisa que os povos não perdoam, é novo beco sem saída ou novos debates infructuosos.

Para o conservador «Daily Telegraph», a circunstância da Rússia ter feito suas ampliações, as suas propostas de «Sir Anthony Eden tendentes à criação de zonas de inspeção de ambos os lados da fronteira actual entre o Comunismo e o Ocidente na Europa, é de natureza a embarçar os Ocidentais.

Este plano, acrescenta o órgão conservador, foi usado apressadamente em Genebra, e a zona deverá ser traçada metade numa Alemanha unificada e metade na Polónia. Os russos acrescentaram detalhes ao plano original que o peão de Eden transformou-se, no tabuleiro de xadrez diplomático, em cavaleiro de Krutchchev. Haverá que vigiar este cavaleiro de perto nas trocas diplomáticas projectadas para este mês.

O «Times» qualifica o documento russo de «negativo» e declara que não poderá inspirar «qualquer espécie de confiança» em Londres, donde se aponta uma vez mais o contraste entre o carácter negativo da atitude russa e a clareza dos planos franco-britânicos apresentados ao «Subcomité» do Desarmamento.

«Ao adoptar o Plano de Eden, para incluir metade das duas partes da Alemanha — prossegue o «Times» — os russos visam manifestamente a manter a divisão da Alemanha ou a provocar a sua unificação nas condições postas por eles. A ausência de propostas concretas relativas ao desarmamento nuclear, desliza-se a tornar o novo projecto russo mais semelhante para Washington, cujos planos são nulos e referem ao desarmamento nuclear.» (F. P.)

Uma advertência do «New York Times»

NOVA IORQUE, 2. — O New York Times põe os leitores de esboço sobre a ideia de qualquer programa de desarmamento apresentado por Moscovo e nota que as recentes propostas soviéticas não constituem surpresa. Conclui:

«Se os russos querem um programa de desarmamento, de inspeção e de verificação susceptível de impedir os conflitos, as potenciais ocidentais podem oferecer-lho. Para se convencer, o Ocidente continua a esperar. Até agora, o que os russos oferecem, não satisfaz.» (F. P.)

O desarmamento será um dos assuntos a tratar por Bulganine e Krutchchev em Londres

LONDRES, 2. — O novo plano de desarmamento soviético será um dos assuntos principais a tratar no relatório do próximo mês entre Eden, Bulganine e Krutchchev, durante a visita oficial dos chefes russos à Grã-Bretanha — disseram hoje círculos diplomáticos de Londres.

No entretanto, o plano será por vezes, recentemente examinado nas negociações que se travam nesta cidade na Subcomissão do Desarmamento das Nações Unidas. Círculos diplomáticos de Londres creem que

sobre a compra de armas no estrangeiro

NOVA DELHI, 2. — «Não nos consideramos ligados a qualquer país no que respeita a compra de armas. Procuramos adquirir armamento atendendo apenas a questões de conveniência» — declarou o Primeiro-Ministro indiano numa reunião com os representantes da imprensa.

Explicou que a Índia pediu informações à Rússia acerca de aviões civis e militares, e nada mais. Há dois anos que se discutem compras de armas com diferentes países, incluindo a Grã-Bretanha, afirmou o Primeiro-Ministro, rematando: «Recentemente, chegámos a conclusões quanto a estas compras.

Jawaharlal Nehru declarou, noutra ordem de ideias:

«As declarações de Bulganine e de Krutchchev acerca de Caxemira são legal, constitucional e praticamente correctas.

Interrogado acerca das pressões de que o Comandante-alvo é alvo desde a demissão do Príncipe Sihanuk, o Primeiro-Ministro disse: «Neste caso, toda a minha simpatia vai para o Príncipe Sihanuk.» — (F. P.)

DESPENHOU-SE UM AVIÃO AMERICANO EM PITTSBURGH

e morreram 21 pessoas

PITTSBURGH (Pensilvânia), 2. — Um avião da T. A. W. da carreira Pittsburgh-Nova Iorque, despenuhou-se em chamas pouco depois de ter descolado do aeroporto de Pittsburgh. Das 36 pessoas que iam a bordo — 33 passageiros e 3 tripulantes — só há 15 sobreviventes, pois 21 passageiros perderam a vida.

O aparelho foi de encontro a um outeiro quando tomava altura. Milhares de curiosos que visitavam o aeroporto (inaugurado em 1953, é um dos mais modernos dos Estados Unidos), foram testemunhas do desastre. Milhares tentaram entrar nos seus automóveis para o local da catástrofe, o que provocou um grande engarrafamento nas estradas de acesso ao aeródromo.

Descobriu-se ainda a gravidade dos feridos internados em dois hospitais de Pittsburgh. Os três tripulantes contam-se no número dos sobreviventes. Segundo relatam as brigadas de socorro, aqueles devem a vida ao facto de terem sido projectados para fora do aparelho, quando do embate. Não foi possível acudir às pessoas fechadas na carlinga. Declarou-se incluído a bordo, lutando a região num raio de dois quilómetros.

Ignoram-se ainda as causas do acidente. As primeiras averiguações não permitem concluir-se que houve avaria de motor. — (F. P.)

MECÂNICA AUTOMÓVEL

Está publicado o 3º fascículo do «Manual de Mecânica Automóvel» (Guia prático das Oficinas), a única obra em língua portuguesa com ensinamentos de interesse para os mecânicos e profissionais do automóvel.

Na 1.ª parte do fascículo agora publicado inicia-se um desenvolvimento estudo sobre carburadores com a descrição técnica e afirmações dos vários tipos de carburadores das principais marcas de carros. As 28 páginas da 2.ª parte são dedicadas às marcas de automóveis Chevrolet, Jaguar, Morris Oxford e Opel Olympia, com informação pormenorizada sobre as afirmações, rectificações, folgas, esquemas eléctricos, lubrificação, etc.

O «Manual de Mecânica Automóvel» é um livro indispensável a todos os mecânicos e oficinas de reparações. Publicação em fascículos quinzenais de 48/50 páginas. Cada fascículo 25\$00; contra reembolso 27\$50.

Pedidos e assinaturas a Publicidade Técnica, Lda. — Rua do Alcega, 53-1º. — Telef. 35688 — Lisboa.

LA EQUITATIVA

(FUNDAÇÃO ROSIUM)

A MAIS MODERNA APOLICE DE SEGURO DE VIDA DO MERCADO PORTUGUÊS — SEGUROS SEM EXAME MEDICO

Avenida da Liberdade, 223 — LISBOA

Telefs. 46332 - 46335 - 43792

NOVA DELHI, 2. — «Não nos consideramos ligados a qualquer país no que respeita a compra de armas. Procuramos adquirir armamento atendendo apenas a questões de conveniência» — declarou o Primeiro-Ministro indiano numa reunião com os representantes da imprensa.

Do nosso redactor-correspondente em Paris
JOSÉ AUGUSTO

Enquanto o camarada Malenkov armava o Pai Natal e distribuía chocolates russos pelas praças populares da Albion, o general Serov, chefe da Polícia secreta da Rússia, toma o avião super-reactivo em que volta e regressa a Moscovo. Bastante mal visto e mal tratado pela imprensa e opinião britânicos (o seu nome foi geralmente seguido dos epítetos «canibais», «mas iustos», de «Ivan», «o terrível») o general viajou para combinar com a Scotland Yard medidas de protecção a adoptar durante a próxima viagem dos dirigentes soviéticos Bulganine e Krutchchev. Foi-se, com a promessa de «importar» cinquenta guarda-costas de gabardine e feltro escobado, em vez dos cento e vinte que pretendiam que deixavam neutralizar os 150.000 refugiados da Europa Oriental que o Reino Unido acolheu e que estão dispostos a chamar nomes aos camaradas, devem pensar que dispõem de um apreço favorável junto dos ocidentais, depois das revoluções acusadoras que fizeram por conta de Estaline, «genial», de melódica, etc.; hoje, louco sangüinário, magareite alucinado. E nem sequer lhes passa pela cabeça que é possível considerá-los como cúmplices, como igualmente responsáveis.

A avalanche (da verdade) em marcha!

Sejamos lógicos. Se a equipa governamental soviética denuncia hoje Estaline, não se pode limitar a certos aspectos da sua vida, mas tem de se alargar a todos.

Por enquanto, as críticas confinam-se em determinados aspectos (maneira de perseguir, loucura homicida, crueldade assassina, etc.; não está mal) mas pretende-se selvar outros, nos quais mal se alfretam, ou ainda com elogios (sua saúde, o sua missão como teórico e como orador, o seu carácter, etc.).

Os senhores do Kremlin não pensam, porém, que positivamente, agiram como aprendizes de feiticeiro e que desencadearam a avalanche, que têm de dominar para não serem subvertidos. Não foi impunemente que o camarada Mikoyan se atacou veladamente ainda a certos aspectos da acção do ex-general Paix dos Povos, especialmente no que se refere à sua acção de chefe militar. Entretanto, assim a comparação, não houve um ouvido de perguntas, de críticas, de pedidos de esclarecimentos.

A tal ponto que Krutchchev teve de sub-tributar e proporcionar, este mais tarde, o segundo discurso de confissão, infinitamente mais grave do que o de Mikoyan... Assim, a avalanche cresceu, inchou. E prossegue. Dado que se iniciou a partida da verdade histórica, natural é que, muito em breve, surjam outras revelações altamente comprometedoras para a memória, já bastante abalada, do ex-general Estaline.

Se a comparação com o ex-general Estaline, o senhores do Kremlin não serão abalados por esta maré viva de verdades e de outras surdas que reventam...

Condênar o homem, não basta!

De resto, acaso bastará que tomem a atitude de quem não está de acordo com os métodos do ditador, que tiveram de aguentar mesmo quando se agiota a propaganda, certos aspectos dessa política que, verbalmente, contem? Por outras palavras: como condenar o homem, continuando a apovellar o fruto da sua acção que consideram malfazeja?

A questão foi já posta pelo Conselho da União Pan-Europeia, que de Berne, luta por uma Europa unida, livre e pacífica, numa carta endereçada ao primeiro-secretário do P. C. soviético, Nikita Krutchchev.

O Conselho, felicitando-se por se ter «aberrado» o título de Estaline, assentou sobre a carta, igualmente deste acto político todas as consequências que logicamente comporta

Mas, haverá ingenhos que possam que tal reviravolta política. Talvez ao Agente-se muito, da conveniência pontuais entre os Dois Grandes; U. K. e U. R. S. S.

O Sr. Eden, criticado nos Comins pelos seus próprios correligionários, defende o princípio de uma visita, cujo custo oficial não excede uma millionária parte de uma bomba de hidrogénio... O que parece revelado ao Primeiro-Ministro soviético, para que nas reuniões do dia 10, de Downing Street, se trabalhasse para a Paz.

Porque entre 18 e 27 de Abril, os dois dirigentes russos têm um programa cartegado. Tomarão chá com Rainha, vão jantar no Royal Navy College, e a Oppa, visitam a Feira Industrial de Birmingham, uma exposição da R. A. F., e, de lá, para assistir ao novo lançamento de um tipo de transportador nuclear ao espaço em um só vôo, a bomba que arasará Moscovo. Depois, destes ensinamentos todos sobre a vida, o velho assistente do novo Comandante do Comandado a «question hours» — a hora das perguntas, garante a qual os deputdos, livremente, sem questões prévias, interrogam o Governo sobre as muitas verdades suas desde o momento secreto consagrado à pesquisa atómica, até à recente decisão que alterou a farda dos marinheiros de Sua Majestade. Gracias a Deus, o antigo camarada Mikoyan, desce, (algum da leitura das revistas de Imprensa em que os camaradas N. e B. conhecera exactamente o que a opinião publica pensa deles, para os dois senhores do Kremlin, a «hora da Quebra do Royal Tea...») os novos senhores do Kremlin meter-se-ão em Downing Street a discutir, politicamente, da Paz e do futuro... Veremos o resultado desta discussão. Veremos, então, se a desalinização é simplesmente aparente ou mais profunda do que se pensa. A esperança que nos resta, realice al-

Está publicado o 3º fascículo do «Manual de Mecânica Automóvel» (Guia prático das Oficinas), a única obra em língua portuguesa com ensinamentos de interesse para os mecânicos e profissionais do automóvel.

Na 1.ª parte do fascículo agora publicado inicia-se um desenvolvimento estudo sobre carburadores com a descrição técnica e afirmações dos vários tipos de carburadores das principais marcas de carros. As 28 páginas da 2.ª parte são dedicadas às marcas de automóveis Chevrolet, Jaguar, Morris Oxford e Opel Olympia, com informação pormenorizada sobre as afirmações, rectificações, folgas, esquemas eléctricos, lubrificação, etc.

O «Manual de Mecânica Automóvel» é um livro indispensável a todos os mecânicos e oficinas de reparações. Publicação em fascículos quinzenais de 48/50 páginas. Cada fascículo 25\$00; contra reembolso 27\$50.

Pedidos e assinaturas a Publicidade Técnica, Lda. — Rua do Alcega, 53-1º. — Telef. 35688 — Lisboa.

MALIA

EM DESPEDIDA — ÚLTIMA APRESENTAÇÃO

O SALÃO RESTAURANTE ESTÁ TOMADO PELO CONGRESSO LUSO-ESPANHOL DE CARDIOLOGIA

QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, 5 de Abril, à 130 horas

no «WONDER-BAR» do CASINO ESTORIL

Marcam-se mesas — Telefone 060730 — (Adultos)

DIÁRIO POPULAR

TORNEIO INTERNACIONAL MILITAR DE FUTEBOL

AS VITÓRIAS DA ITALIA E DA TURQUIA na primeira jornada da prova

Foi um êxito a primeira jornada do Campeonato Internacional Militar de Futebol. O público acorreu, como se esperava, enchendo praticamente o Estádio Nacional, e as partidas, ambas interessantes, tiveram vencedores justos, realizado que foi o desfile dos concorrentes.

No primeiro encontro, a Turquia bateu o Egipto por mais expediente do seu ataque; e, no segundo, a Itália ganhou a Portugal por mais eficiência e constância do seu conjunto.

Comentários de Ricardo Ornellas

O público teve bem com que se entreter, com três equipas estranhas a apreciar, mas não pôde alegrar-se com o resultado da que melhor conhecia.

A representação italiana confirmou a impressão de que seria a mais apetrechada para ganhar a competição, mas as jornadas de Evora e do Porto podem decidir de outra maneira...

A equipa de Itália, composta na sua grande maioria por jogadores com a rotina do duro e prolongado campeonato do seu país, mostrou realmente, ontem, melhor expressão de jogo do que as restantes. Na sua vitória contra a selecção nacional, além da característica básica, foram evidentes o poder físico geral, a sua excelente organização de defesa, o grande trunfo que resulta de um guarda-redes em tarde admi-

rável e ainda, aquela presença de espírito que permite muitas vezes acabar por se ficar com a bola depois de aparentemente perdida.

A equipa portuguesa, em frente da italiana, competiu com muita precipitação. Energia a mais, nervosismo reflectido na sofreguidão pelos lances, defesa oscilante, ataque precipitado e alguma falta de sorte — o que, não se dar, poderia valorizá-la bastante — foram a causa secundária da severa punição sofrida, pois que a principal, para a derrota, resultou da superioridade real da selecção italiana quanto a expressão de jogo e a atributos de serenidade e de conjugação de esforços.

A selecção nacional sabe e pode jogar muito melhor, em todos os sectores. Com pouca fortuna no sorteio, coube-lhe, para estreia, a equipa tida como a adversária mais forte — e deve

ter entrado enervada para o campo. Um golo, sofrido logo aos cinco minutos, té-la-á atingido mais — e teve de suportar o primeiro quarto de hora na cmó-de-baixo.

Passado esse periodo, conse-

(Continua nas págs. centrais)



Vicente, Campagnoli e Arcanjo num lance perto da baliza portuguesa

FINALMENTE NO PROXIMO DOMINGO o I Portugal-Brasil em futebol

Está bem certo que se escreva finalmente ao dizer-se que no próximo domingo se vai realizar, no Estádio Nacional, o primeiro encontro Portugal-Brasil em futebol.

De verdade, há quanto tempo já se terá pensado nesse prêmio no Brasil e em Portugal!

Uma equipa da Associação de Futebol de Lisboa foi ao Brasil em 1913, jogando quatro encontros no Rio de Janeiro e três em S. Paulo. Duas vitórias, dois empates e três derrotas. Há quase trinta anos estiveram no pais-irmão o Sporting e o Vitória de Setúbal. Mais recentemente ali se exibiram o Sporting

(três anos seguidos) e o Benfica, em 1955.

Entretanto, vieram a Portugal fortes equipas brasileiras, o Paulistano (há quantos anos!), o Vasco da Gama, o America, um mistico do São Paulo-Bangu, o Fluminense, etc.



O guarda-redes da equipa de Itália em apuros, perante uma tentativa dos portugueses

INTERNACIONAIS INGLESES DE «BADMINTON» EM LISBOA



Hugh Findlay

O jogo do badminton tem — e por bem! — em ser a mais bem lançada modalidade no nosso país.

Os seus introdutores tiveram a recompensa da sua propaganda, ao celebrarem a rapidez com que fundou a Federação Portuguesa, assim como o êxito das suas provas, por cuja regularidade não causam de voltar.

(Continua na 23.ª pág.)

Mas só agora se vai jogar o primeiro Portugal-Brasil!

Só ao seu 87.º encontro a equipa A de Portugal defronta a selecção do Brasil. Trinta e quatro anos e quatro meses depois da sua estreia no futebol internacional!

Maior será a alegria, de um lado e doutro, por esse tão desejado encontro!

A ansiedade dos portugueses por esse jogo deriva, naturalmente, da grande categoria de futebol do Brasil — igual ao melhor do mundo.

Quem não deseja ver os seus «craques»? Colocar a questão é resolvê-la!

O Estádio Nacional vai ser, decerto, pequeno para o encontro.

(Continua na 23.ª pág.)

A PROPÓSITO DE... O GOVERNO DO FUTEBOL

Passou o tempo suficiente para que se possa falar no caso da Federação-Futebol Clube do Porto sem risco de agravar uma situação que háliu com a sensibilidade e sossego da capital do Norte e deus água pela barba à entidade mais alta da abalou.

Se, de entrada, a Federação tem todo cumprimento ao artigo 181.º do seu regulamento, não é fácil imaginar o que teria acontecido. Mas a Federação er-

queceu-se dele e ninguém lho lembrou o tempo.

Há males que vêm por bem, se se tiver que pôr a paz acima da guerra, sem é alho para trás. Com efeito, a Federação para justificar a dureza dos castigos fez publicar um folheto, repositório de tudo quanto se disse e se escreveu no Porto. Tem de reconhecer-se que não se podia ir mais longe na ofensa e foi isto que a Federação pretendeu provar. E prova. Se os incriminados têm sido ouvidos, no primeiro hora, é de crer que não se arrependem. No entanto, passou a onda da indignação, os coizes levaram as suas voltas, os intermediários andaram numa roda viva e, imprevisivelmente, deu-se o golpe teatral. Onde digo digo digo que não digo e a Federação, clemente,

(Continua na 23.ª pág.)



José Pedro não chega a tempo de impedir o defesa de Luisão

O SPORTING FAZ A SUA ESTREIA na disputa do Campeonato da II Divisão de Hóquei em Palas que principia na 4.ª terra

Com a participação da Liga de Algas, Alenau, Estremoz, Física, Futebol Benfica, Lisgoas, Naval, Setúbalense, Sporting Clube de Portugal e Sporting Clube de Torres Vedras, principia na próxima quarta-feira, à noite, o campeonato regional da II Divisão de hóquei em patinas, que neste ano tem como atractivo o regresso do Sporting Clube de Portugal, depois de quase vinte anos de ausência.

A equipa eleonina, que outrora fez furor na modalidade, chegando mesmo a conquistar os campeonatos de Lisboa e Nacional, vai este ano retomar a actividade nos torneios organizados pela Associação de Patinagem do Sul, mas terá de competir pelo principio. Isto é: disputar o regional da II Divisão. Tudo depende, portanto, da figura que possa fazer de começo. Mas de qualquer maneira, a modalidade só ganhou com o regresso do Sporting e num desporto que em Portugal já conta com numerosos adeptos, estamos certos que, de futuro, maior será o entusiasmo. Basta dizer-se que nella já figura o seu eterno rival — o Benfica, campeão de várias épocas, de parceria com o Paço de Arcos, Sintra e Campo de Ourique.

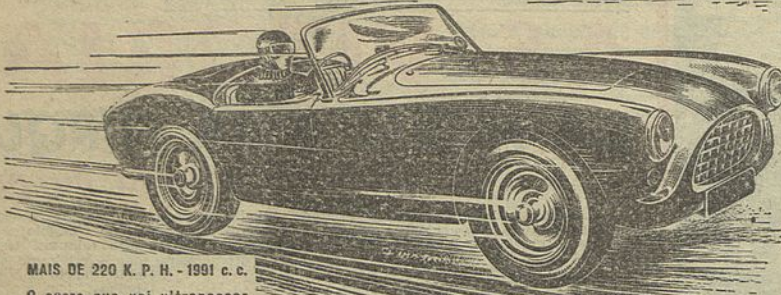
Não há dúvida que o Sporting fa-

(Continua na 23.ª pág.)



BREVEMENTE o Novo

SPORT



MAIS DE 220 K. P. H. - 1991 c. c.
O carro que vai ultrapassar tudo quanto o automobilista experiente pode desejar

REPRESENTANTES: FRANCISCO GARCIA & CA, L.da • AVENIDA CASAL RIBEIRO, 28 — LISBOA

ENQUANTO ESPERA



...APROVEITE



40 anos?

...não é possível!

As senhoras que, há anos, utilizam regularmente o Creme Tokalon, escutam muitas vezes esta exclamação porque não temem revelar a sua idade às amigas. Com efeito, em inúmeros casos por todo o mundo, constata-se que o Creme Tokalon, não só embeleza a pele, mas lhe conserva a vitalidade e a juventude. O Creme de noite Tokalon, é o único creme de beleza que contém Biocel, substância activa que elimina as rugas e reforça a pele de maneira duradoura. O Creme de dia Tokalon (não gorduroso ou meio gorduroso) elimina as pequenas impurezas, aperta os poros dilatados e torna a pele doce, fresca e avulvedada. Por outro lado contribui notavelmente para a fixação do pó de arroz.

BOLAS DE PINGUE-PONGUE



- HALEX 3 STAR
Bola de campeonato aprovada pela Federação Internacional de Pingue-Pongue
- HALEX 2 STAR
A bola usada pelos clubes
- HALEX 1 STAR
Bola de treino



REBUÇADOS PEITORAIS DO DR. CENTAZZI

de acordo com a fórmula do médico

Dual

GIRA-DISCOS DE ALTA FIDELIDADE

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
1 — Estação; ero. 2 — Génio (fig.); seter. 3 — Aquela; nome de leão; moa mas; poera. 4 — Ave galinácea; esmanavam. 5 — Inormizo; coasta-ra. 6 — Ala. 7 — Oragão; ocidente. 8 — Cidade italiana; pen pess. 9 — Nome de letra (pl.); algum; distar; ara, det. (pl.). 10 — Nome fem.; prop. 11 — Ninhos (inf.); nome masc.

VERTICAIS:
1 — Guarda segredo; áspera. 2 — Textualmente; cont. prop. e ut. (pl.). 3 — Art. det. (pl.); interj.; unico; nesse lugar. 4 — Su-plicio; cumprimento. 5 — Interj.; principio (fig.); obstáculo. 7 — Co-locar; estão; seguns. 8 — Alco; evacia. 9 — Nome de letra; segua; o mais; pron. pess. 10 — Igual; estão. 11 — Conquista; dificuldade (fig.).

Solução do problema de ontem:
HORIZONTAIS: 1 — Lases; ani-mas. 2 — Iris; orem. 3 — Gás; tos;

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	P	A	R	O		P	E	C	O	
2		S	O	L						
3	A	S								O
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

Taky

DEPILATORIO FRANCÉS

Destroi os pelos em 5 minutos Sem dor Sem irritação

Acabe com a navalha e as lâminas de barbear, porque os pelos crescem mais fortes. Taky enfraquece-os e torna a pele macia.

COUTO, LDA. — Porto L. DE S. DOMINGOS, 106 Pelo correio, Esc. 22500, em selos

PIANOS ALUGAM-SE

Verticais e de cauda

Est. Valentin de Carvalho, L.ª 85, Rua Nova do Almada, 99 LISBOA

DINHEIRO

COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PREDIOS 1.ª HIPOTECAS A FINANCIADORA

TELEF. 24446 — LISBOA

SIERA

Mod. 1.065-U

SENSAÇÃO DA NOVA SÉRIE DESTA FAMOSA MARCA HOLANDESA

LIGAÇÕES PARA PICK-UP E ALTO-FALANTE SUPLEMENTAR

ESC.: 1.650\$00

ENCERADORAS

PARA O LAR IDEAL

FRIGORÍFICOS

À VENDA NAS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EM

Pais & Natalino, Lda

AVENIDA GUEBIA JUNQUEIRO 148 TELEFONE 721210 LISBOA

Quinho DESPORTISTA

AUTOMOBILISMO

AO «TROFEU SHELL» CONCORRE UM EXCELENTE LOTE DE «VOLANTES»

Tem sido longo e penoso o esforço que todas as entidades ligadas aos desportos motorizados têm desenvolvido no intuito de que esta modalidade obtenha o lugar que lhe compete na história do desporto em Portugal. Com a afluência de concorrentes que se verifica em cada prova, está mais que provado que, desde que os clubes responsáveis organizem boas competições, terão sempre o apoio dos desportistas praticantes do motorismo.

De entre as competições novas e interessantes que, em verdade é que as características das provas que este ano figuram no calendário Desportivo Nacional e das provas que figuram no calendário oficial, em virtude de serem consideradas particulares, são de molde a deixar em boas recordações, pela sua originalidade e interesse, as que se realizaram, com carácter particular, desta época já, no ano passado, o «IV Rally do Clube Shell», prova cujo número de concorrentes desta edição figurava em 100 e cujo número de inscritos se deve aproximar, este ano, de uma centena.

A prova, que na sua nova edição foi baptizada com o nome de «Troféu Turístico do Clube Shell», promete, pelo entusiasmo que tem despertado, ser uma das mais sensacionais do ano.

Composta por uma prova de estrada e duas complementares, a primeira destas de maneabilidade e travagem e a segunda de velocidade, conta já com a inscrição dos mais conhecidos volantes portugueses, de entre os quais destacamos José Arroio, Nogueira Pinto, D. Fernando de Mascarenhas, Filipe Nogueira, Eng. Abreu Valente, António Leitão de Oliveira, Fernando Stock, Eng. Mário Rodrigues, D. Augusto Burnay, Dr. Manuel de Castro, Amadeu Santos Silva, António Pedroca Ribeiro, Daniel Magalhães, Ruben Elias, Fernando Pereira, António Parente, Carlos Salazar Leite, Carlos Mariano de Carvalho, etc.

A mais importante fase desta competição é a prova de velocidade na «Rampa da Pena», cujo importância é já suficientemente conhecida. A esta complementar só serão admitidos sessenta concorrentes, seleccionados de entre os melhores classificados na prova de estrada e na de maneabilidade. Como nota acrescentamos que um dos «volantes» que participam nesta manifestação — D. Fernando de Mascarenhas — conseguiu, o ano passado, numa das jornadas do Campeonato Nacional de Condutores, bater o recorde da Rampa, com uma diferença de 19 centésimos de segundo, sobre o anterior recordista — Conde de Monte Real — que possuía o melhor tempo desde 1952.

Damos agora, a finalizar, o programa da prova.

Dia 7 de Abril: às 13 e 41, partida do concorrente nº 1 de Aveiro. Às 19 e 1, chegada do concorrente nº 1 ao controle das Caldas da Rainha; Às 22 e 9, chegada à meta. Às 22 e 30, início da primeira prova complementar de maneabilidade e travagem, nos arruamentos da Praça do Império.

Dia 8 de Abril: Às 9 horas, começo da prova de velocidade na Rampa da Pena. Às 19 e 30, partida do concorrente nº 1. Começo em honra dos concorrentes na «Cozinha Velha» (Palácio de Queluz; segundo de distribuição de Prémios.

O FESTIVAL DO LISBOA GINÁSIO REALIZA-SE AMANHÃ no Pavilhão dos Desportos

Efectua-se, amanhã, às 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, o Festival de Ginástica do Lisboa Ginásio Clube.

O programa do espectáculo é o seguinte:

1ª PARTE: Apresentação das equipas. Exibições da classe feminina de «Pré-Applicadas», dirigida pelo professor José Sammer; Exercícios em paralelas, por uma equipa de homens, dirigida pelo professor Roberto Gouveia; Concurso Internacional: Exercícios em trave olímpica, pelas equipas da Independente Stephanoise e do Lisboa Ginásio; Bailado Regional, «Corridinho», pelas alunas da classe de Dança Rítmica da professora Ruth Asswin Heller; Concurso Internacional: Exercícios em trave olímpica, pelas equipas da Independente Stephanoise e do Lisboa Ginásio; Saltos no trampolim, por uma equipa de homens, dirigida pelo professor Roberto Gouveia. **II PARTE:** Concurso Internacional: Exercícios em paralelas assimétricas, pelas equipas da Independente Stephanoise e do Lisboa Ginásio; Exercícios em barra fixa, por uma equipa de homens, dirigida pelo professor Roberto Gouveia; Concurso Internacional: Exercícios em trave olímpica, pelas equipas da Independente Stephanoise e do Lisboa Ginásio; Exercícios em argolas por uma equipa de homens, dirigida pelo professor Roberto Gouveia; Ginástica rítmica, com arcos pela equipa feminina dirigida pelo professor José Sammer; e Saltos em mesa alemã, por uma equipa de homens, dirigida pelo professor Roberto Gouveia.

FRANCLIM DO SPORTING DA COVILHã

é homenageado no domingo

No próximo domingo efectua-se na Covilhã o festival de homenagem ao jogador Franclim Taborda, que durante anos alinhou na equipa de honra do Sporting local, jogando a defesa. Batte-se sempre com a inextinguível desportiva, pelo que foi castigado e como atleta briso serviu o seu clube com grande apuro.

Homenagem, portanto, bem merecida, a qual se associam alguns dos seus antigos companheiros de equipa, entre os quais Simonyi, que se desloca propositadamente de Paris à Covilhã.

O programa é constituído por dois encontros, um entre as equipas de honra do Caldas S. C. e do Sporting da Covilhã e outro entre as reservas deste clube e do G. R. P. Oriental de S. Martinho.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.

A VITÓRIA DO F. C. PORTO SOBRE O MISTO DE ESTRANGEIROS

No aspecto desportivo, a tarde de domingo de Páscoa, no Porto, foi preenchida pela homenagem que uma filial do F. C. Porto — o Futebol Clube de Infesta — prestou à equipa egípcia do Campeonato Nacional e ao seu treinador, o brasileiro Xustich. O Estádio do Lima, não obstante as pugnas não serem de elevado cartel, registou boa assistência, que assim correspondeu ao outro fim em vista, que era, o de assegurar possibilidades financeiras que permitissem ao clube organizador conseguir posição mais de harmonia com as suas aspirações.

No jogo de abertura defrontaram-se as selecções regionais da I e II Divisões, num jogo animado e cheio de equilíbrio, que a vitória dos primeiros, por 6-2 está longe de reflectir.

Depois, desceram ao relvado as turmas do F. C. Porto e de uma selecção de estrangeiros que actuam em clubes norteños, e quiseram cooperar no festival. O encontro teve várias fases distintas. Na primeira, jogava o F. C. Porto quase completo — as ausências de Pinho, Virgílio, Azeiteiro e Hernani, a bem dizer, não se faziam notar — os azul e branco eram os mais capazes. A selecção primava — a falta de ligação — por mostrar a valia de alguns dos seus elementos, apostados em exibir quanto valiam como executantes. Porcell foi, então, a figura principal.

O jogo pendia mais sobre a baliza de Martin e depois dos azul e branco.

PARA A ESTREIA DE BEN BUCKER ABREM HOJE AS BILHETEIRAS DO PARQUE MAYER

A disputa do CINTURÃO DE LISBOA vai animar com a arentação no Torneio, depois de amanhã, de dois lutadores de nomeada: BEN BUCKER, el touro de las Pampas, e D. PIPAS, o campeão de Portugal dos ameois-médios, e uma estreia sensacional: GRELHA.

Abrem amanhã, às 11 horas: as bilheteiras do Parque Mayer para esta extraordinária sessão, cujo programa inclui os seguintes combates:

JOSÉ LUIS contra GRELHA, pugilista de raça; BEN BUCKER contra SALUDES; SUREDA contra CARLOS ROCHA e D. PIPAS contra FEBRER.

As primeiras cinquenta pessoas que se apresentarem hoje a partir das 11 horas, nas bilheteiras do Parque Mayer serão contempladas com outros tantos bilhetes oferecidos por José Luis. Uma organização BOMBOX. Espectáculo para adultos.

brancos abrirem o activo, nos 11 minutos, num lance bem urdido de Gasto, José Maria e Teixeira que Del Paiva num toque, fez chegar às redes, os brancos da selecção cresceram.

Entrava-se então na segunda fase que iria durar, em minutos, depois, o gol da igualdade, num lance significativo em que o centro de Bello chegou a Di Paiva para um remate mortífero.

Antes ainda da meia hora o encontro ia perder grande parte do agrado, pois dentro de um costume que se compreende mas que se critica, o F. C. Porto fazia substituir muita mais na mesa que Pedroto, Gastão, Jaburba e Teixeira, por Eutério, Romeu, Hassan Aly e Quim.

Continuou a selecção, enquanto teve pernas e impôs a meio campo, mas nas jogadas decisivas a quase reserva do F. C. Porto levava a melhor e só assim se compreendem que dominados os portugueses fossem ainda os mais perigosos.

Martin começava o seu reinado, impondo-se na baliza, passando a ser a figura número um, tão bem se sentiu de apuro.

No segundo tempo, novas modificações: Osvaldo deu o seu lugar a Sarmento, Alites, Calicheio e Bello foram substituídos por Seaneiro, Lopez e Saura. Não terão contribuído do tanto para o desfecho, como a tal diferença de estóqueos bem compreensível, se atendermos mais à falta de preparação de que à idade. E ainda aqui o triunfo maior pertence aos portugueses — bem mais jovens.

Até aos 22 minutos nova fase de equilíbrio territorial, que o 2-2 reflecte, em golos de Romeu e Vêlez. Mas, então, surgiu uma jogada de José Maria-Perdigão e o moçambicano agora o desempatou.

Com a selecção cada vez menos capaz fisicamente e reduzida a dez elementos, foi a partida de Gardato — a coxear — não foi difícil ao F. C. Porto fazer o quinto golo, por Romeu.

No F. C. Porto, a sua José Maria-Perdigão foi, sem dúvida, o futuro da equipa nesta fase final, assim como antes Pedroto havia sido o portista mais em destaque.

Na selecção, Martin, Porcell, Gardato, Vêlez e Di Paiva, sobretudo os dois primeiros, foram os que mais contribuíram para certos momentos de agrado.

O sr. Francisco Guerra teve trabalho por vezes descaudado, a prejudicar a selecção.

LIMA LOBO

TIRO

Campeonatos distritais

A Federação Portuguesa de Tiro estabeleceu o seguinte calendário para a realização dos Campeonatos Distritais de 1956: Armas de guerra: entre 1 de Junho e 30 de Setembro; Armas de pequeno calibre: entre 5 e 27 de Maio; 5.º Campeonato Distrital de Lisboa de tiro ao arco: de 27 a 31 de Maio.

Foram nomeadas para a realização dos Campeonatos, nos respectivos distritos administrativos, as Sociedades de Tiro de Braga, Porto, Viana do Castelo e n.º 2 de Lisboa, a Associação Naval 1.ª de Maio, da Figueira da Foz, a Casa do Pessoal da Empresa de Cimentos de Leiria e o Vitória Futebol Clube, O Sport Lisboa e Benfica teve a seu cargo o Campeonato de Lisboa de tiro ao arco.

O regulamento dos Campeonatos Distritais será distribuído dentro de alguns dias.

Torneio de Preparação do F. N. A. T.

A F. N. A. T. promove, a exemplo dos anos anteriores, uma prova individual de tiro, aberta a todos os seus associados beneficiários de ambos os sexos, que servirá ao mesmo tempo de preparação para o próximo Campeonato Nacional e será disputada segundo as normas estabelecidas pelo Regulamento.

A inscrição dos atiradores com a indicação da categoria e O. A. T. ou C.E.P. que representarem, independentemente da designação individual, deverá ser feita em duplicado até às 12.30 do dia 7 de Abril, em impresso fornecido pela F. N. A. T.

TOME NOTA

Tolle a ser igual a si próprio com:

COMPRIMIDOS HYPERSEX

Complexe Tranquico

Quando se sentir interiorizado por qualquer razão de ordem moral ou psíquica, quando o cérebro não responder ao rendimento desejado, quando o sistema nervoso indique fadiga e ainda quando sentir enfiadas quaisquer das funções vitais do organismo que são fontes de energia, força e vigor, consulte ao seu médico se deve tomar o compensador orgânico HYPERSEX.

Embalagem de 15 comprimidos a 45000

Publicidade Médica (grátis) da FAL

Apartado (Central) 142 - Lisboa

FESTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO SPORTING

Realiza-se no próximo dia 11, no Pavilhão dos Desportos, o «Grande Festival do Sporting de 1956», que constituirá mais uma prova análoga à do extraordinária vitalidade do clube e da crescente produtividade do seu movimento gínástico. Esta festa será, certamente, a melhor de todas, pois demonstrará o insuperável progresso do Sporting na educação física, cujas classes proporcionam espectáculo de inegável interesse.

Um sabonete **BRANCO** DE PERFUME CONSTANTE E ESPUMA ABUNDANTE!

flor de

LOTUS

NOVO SABONETE • NOVO PERFUME • NOVA TÉCNICA

BOM até à última PARTÍCULA!

SAYOQUIMICA-LISBOA

5/754-2



HANOMAG R24

O novo modelo de tractor

SURPREENDENTE

pela sua completa gama de alfaixas, pela sua invulgar concepção

Todos os trabalhos agrícolas são possíveis

Todos os aparelhos e ferramentas são monobráveis

Comando hidráulico:

à Frente • Entre-Eixos • à Retaguarda

Polie à Retaguarda — 8 velocidades

24 H. P.

Trabalha como grande tractor

Custa como tractor pequeno!

Observem-no, Senhores Lavradores, na EXPOSIÇÃO TÉCNICA ALEMA... até 8 de Abril

Depois... adquiram-no na

Sociedade Industrial Agro-Reparadora, Lda.

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 80-B, 80-E

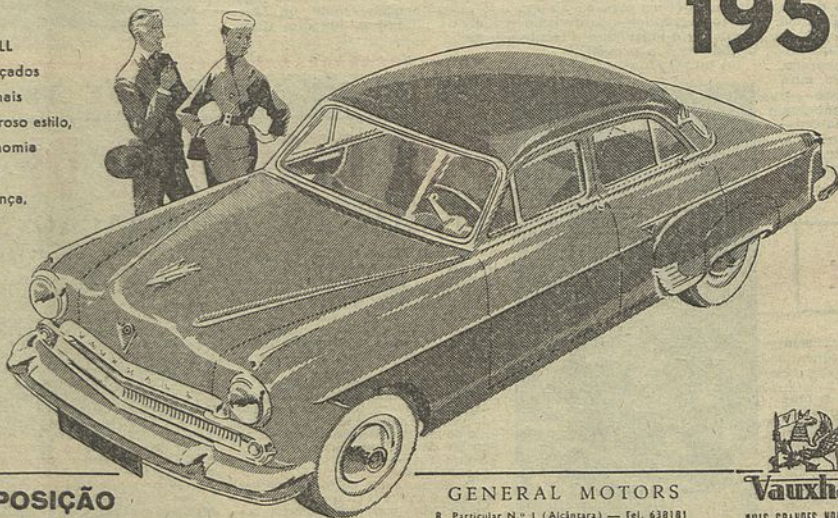
Apartado 352-C * LISBOA * Teleg. «Agropecuária»

Vauxhall

WYVERN - VELOX - CRESTA
- 4 CILINDROS - 6 CILINDROS - 6 CIL. DE LUXO

Prazer em o conduzir - Orgulho em o possuir

OS NOVOS MODELOS VAUXHALL oferecem a V. Ex.^a os mais avançados aperfeiçoamentos técnicos — e os mais luxuosos pormenores. De esplendoroso estilo, suave funcionamento, notável economia do seu famoso "motor quadrado", os novos Vauxhall inspiram confiança, segurança absoluta e possuem uma grande estabilidade. Faça deste novo Vauxhall o carro do seu prazer e orgulho. Veja-o hoje mesmo.



1956



EM TODO O PAIS POR MECANICOS TREINADOS NO INSTITUTO TECNICO G. M.

EM EXPOSIÇÃO
NOS NOSSOS CONCESSIONÁRIOS

GENERAL MOTORS
R. Particular N.º 1 (Alcântara) — Tel. 630181
LISBOA



Vauxhall
DOIS GRANDES NOMES
DUPLA GARANTIA



Veja você mesmo

OMO lava ainda mais branco!

Você pode verificar, você deve verificar que agora Omo lava ainda mais branco. Mergulhe a sua roupa ainda que muito suja, na espuma activa do Omo, esprema um pouco e toda a sujidade desaparecerá.

De todas as manchas e todas as nódoas, mesmo as muito antigas, nada resta. Até aquele "acinzentado" que encardia a sua roupa desaparece e é substituído por uma brancura incomparável. Sim, com Omo a sua roupa fica branca, incontestavelmente branca!

Convença-se a si própria. Experimente Omo ainda hoje.

PACOTE GRANDE 8\$00
PACOTE NORMAL 4\$50



Eu pensava que a minha toalha estava branca, antes de ver a tua lavada com OMO



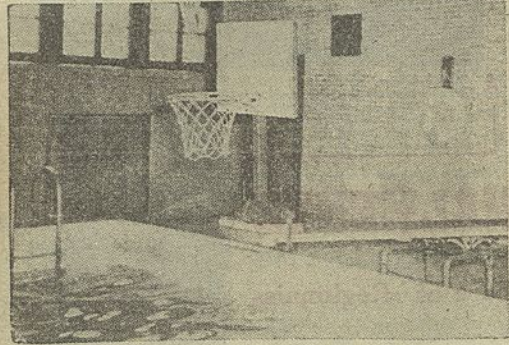
OMO lava mais branco

O «WATER-BASKETBALL» ESTÁ A ATRAIR A JUVENTUDE AMERICANA

Sob a designação de «water-basketball» surgiu agora, nos Estados Unidos, uma nova modalidade recreativa, como o nome indica, da combinação do «basketball» e do «water polo».

Orientada no sentido de dar maior confiança e a vontade dentro de água, sobretudo a água que ainda possuem natural resistência pelo elemento líquido, ela assegurou desde as primeiras experiências tal corrente de entusiasmo na juventude escolar americana que esta praticamente deixou de procurar exibir-se às águas de piscina.

O «water-basketball» foi criado para, em primeiro lugar, tentar eliminar a parte maçada da aprendizagem...



A piscina e o cesto para o «water-basketball»

zagueira, natatória pela qual todo o indivíduo de princípio, mostra bastante aversão, representando para alguns um sacrifício que a satisfação de uma possível autonomia num novo elemento não compensa. Isto não quer dizer que aqueles que já saber nadar bem se sintam menos afeiçoados pela modalidade, e esta lhes seja menos proveitosa, pois a sua prática conduz a um melhor índice de autodomínio e produz bons resultados de esportividade.

Equipamento e regras

Neste jogo, toda a piscina é utilizada. Mesmo a parte com 2 m (na qual até os que nada sabem podem jogar e, consequentemente, familiarizar-se com a água). A cada extremo colocase, num suporte, um cesto e uma tabela (0,91 x 1,52 m). As tabelas devem estar a dois metros à guisa da parede da piscina. Na parte onde há pé, a distância é de 2,15 metros do fundo. Na parte profunda, o arco fica 1,40 metros do nível da água.

Duas equipes de 10 a 20 jogadores cada uma, com botes de cores diferentes, tentam entrar a bola (semechante à de waterpolo), no cesto adversário contra a oposição deste. O tempo de jogo é dividido em duas metades de 5 a 10 minutos cada uma.

O jogo principia com cada equipa junto à parede correspondente ao cesto que defende. Ao sinal do árbitro, os jogadores partem em direcção ao centro da piscina. Se a partida for bola, a bola dirige-se também ao centro, começará imediatamente a ser disputada. Caso a partida seja um por parte de uma das equipas, o jogo reatase ficando a bola em poder da equipa adversária. Os jogadores, que ainda não sabem nadar, podem entrar para a parte menos profunda da piscina, logo que a bola seja tocada por qualquer dos outros contendores.

As bolas que saem da piscina são repostas em jogo por um adversário do último jogador que lhes tocou.

É permitido transportar, andar (na parte com pé, carol), nadar...

arremessar e, até mesmo, submergir com a bola. Não é permitido jogo violento. A infracção a esta regra é punível com um ou dois lances livres como no «basketball».

Os lances livres são efectuados a 1m,50 da tabela na parte profunda e a 3m,50 na parte com pé. Na execução do lance livre todos os jogadores se devem encontrar afastados do lançador a distância mínima de 1m,50.

Um cesto vale dois pontos e o lance livre apenas um. Depois de um cesto ou lance livre convertidos em qualquer das tabelas, o desfilio recommença sendo a bola jogada, na parte de fundo, por um dos defensores dessa tabela. Todos os outros defensores e atacantes se devem encontrar...

«Mas, eis senão quando, demitese a Federação. Um director abundante e os outros transigem em manter-se na situação de demissionários, até ver. Isto não se compreende muito bem. O que enfadou ou atendeu a Federação? Que fique a direcção do clube está bem. Que parte a Federação está mal. Quem poderia desajogar a sua atitude das consequências do conflito que parecia sanado? Mas não se procura fazer intrinco com o caso. Cuidado se alguma coisa diferente ou, seja, de salientar que não é empresa fácil governar o futebol, porque não é fácil o governado. Já há quem peço que se lhe arranje tudo, mas um lutar ferribas, fochando, autotido por seu dar superior, que passa dar acotes sem dar satisfações a ninguém, isto é, uma comissão administrativa permanente. Bem entendido, dá a nomeação oficial. Mais daqui mais dali, torna-se o Governo da Nação responsável do governo da bola. Ora sempre se defende e defende o contrário, precisamente.

A «bolita» já foi as sortes, já atingiu a maioridade e é preciso pôr-se ao juízo a prova. A moção mais racional é responsabilizá-la dos pulos que dá.

Não há a menor animosidade dos poderes publicos para um jogo que alcançou uma popularidade comovida e de certo modo, implicante. Isto está provado das formas mais variáveis. O povo vibra, chora e ri, convulsivamente. Os vícios e virtudes cantam de alegria os vícios e virtudes, amargando os derrotados quando os não consideram injustos e protestam com fúria ardente. O Governo, generoso e compreensivo, tem ajudado a bolita, sancionando assim o prazer do povo. Mas não há razão para que se procure envolver a mais nos seus pugnas apaixonadas e, por vezes, desmandadas. Já maior consideração que pode dar-se ao jogo popular e deixá-lo governar-se com os seus factos. Os corpos dirigentes escolhidos pelos interessados, segundo o siste-

ma que estes preferiam. Contanto que sejam eles os únicos fiadores da paz futebolística. E não se queira atirar para cima de uma reportagem publico ou de um membro do Governo a resolução de quantos bicos do «bico» do estérilo seja capaz de engendrar com caprichos das suas vontades e reviravoltas.

O Governo vê com simpatia o divertimento, tem-no auxiliado até com os seus dinheiros. Mas a questão não pode pôr-se de pernas para o ar. Não podem os dirigentes ter ideia de contar no Governo, porque é forte, para lhes defender as costas ou fazer com que se entendam a força. Se o Governo está em posição de exigir alguma coisa, de resto, que a «bolita» se governe com pés e cabeça e faça a vida sem perturbações que comprazem a ordem publica.

Claro que é difícil o comando de um movimento tão apaixonante. Isto já se sabe. Mas, justamente por isso, manda a lógica e a justiça que se queimem nele os directamente interessados. Há muitos para se fazerem as renovações necessárias. O que não pode desejar-se é a ditadura do futebol em campo oficial. Não obranda a paixão por esse facto e poderiam criar-se situações muito desagradáveis. Já se têm criado algumas com doses de cabeça para muito boa gente.

N. G.

Warwick Shute

DOIS INTERNACIONAIS INGLESES VÊM A LISBOA EXIBIR-SE EM «BADMINTON» PARA PROPAGANDA DA MODALIDADE

(Continuação da 17.ª pág.)

O progresso do jogo praticado por portugueses interessa-os, porém, tanto se não mais, do que as competições em série e o numero crescente de praticantes.

A prova está em que convidaram para se exhibir em Lisboa, no Pavilhão dos Desportos, nos dias 16 e 17 deste mês, dois internacionais ingleses, Warwick Shute e Hugh Findlay — um experiente e uma das mais sólidas esperanças do «badminton» britânico.

A organização dos festivais — assim se lhes pode chamar com propriedade, pois as entradas são gratuitas — pertence à Federação e ao Lisboa Gensino Clube.

Nas duas noites exhibir-se-ão os visitantes e haverá jogos entre portugueses, num estreitamento de relações que será, decerto, o primeiro passo para a subida dos nossos praticantes ao campo internacional.

Haverá uma taça oferecida pelo S. N. I. para ser disputada entre os internacionais ingleses e duas, mais, que serão entregues a cada um destes, por lembrança da sua visita à nossa capital.

Shute e Findlay exteriorizaram, já, a sua satisfação por poderem visitar Portugal e esperar-se da utilidade que se tem em vista para o aperfeiçoamento dos nossos jogadores.

Por nos parecer interessante, damos a seguir algumas notas biográficas dos nossos hóspedes.

Warwick Shute

34 anos — empregado bancário. Representou a Inglaterra em encontro internacional, pela primeira vez, em 1948-49 e desde então tem sido componente regular da equipa inglesa.

Até fim de Março, jogou 38 encontros internacionais pela Inglaterra — numero recordes.

Fez parte duas vezes de uma equipa de Inglaterra que foi à Africa do Sul; foi capitão da equipa que ali se exhibiu em 1953.

Shute possui um esmocho extremamente duro, assim como «drop» e «net» de nível elevado.

O seu melhor jogo é em pares, homens, especialmente em que alcançou muitas vitórias contra os melhores pares de muitas outras nações.

Teve uma carreira distinta na Armada Britânica durante a guerra.

Shute é igualmente bom jogador de «club» singles.

Ha poucos anos bateu, em Wimbledon, o jogador espanhol P. Ocasaga da equipa da Taça Davis.

Hugh Findlay

21 anos — agricultor. Foi campeão de Inglaterra de juveniores.

PORTUGAL-BRASIL

(Continuação da 17.ª pág.)

Que farão os portugueses? Entram hoje em estagio, como se sabe, dezesseis jogadores: GUARDA-REDES: Carlos Gomes (Sporting) e Costa Pereira; DEFESAS: Virgílio (F. C. Porto) e Angelo (Benfica);

MEDIOS: Pedro (F. C. Porto), Passos (Sporting), Jucas (Sporting), Caiado (Benfica) e Artur (Benfica);

AVANÇADOS: Dimas (Belenenses), Vasques (Sporting), Aguas (Benfica), Travaços (Sporting), Malatras (Belenenses), Martins (Sporting) e Palmeiro (Benfica).

Em relação ao encontro anterior, com a Turquia, não foram agora chamados Vicente (Belenenses), Hernani (F. C. Porto) e José Pedro (Lusitano) e entrou Caiado, Martins e Palmeiro.

Ao que parece mais provável, os lugares de guarda-rede, defesas e médios serão ocupados pelos mesmos elementos que defrontaram a Turquia.

Não ataque vai, possivelmente, haver alterações.

São previsões fáceis. Os jogadores que alinharam nos postos de n.º 1 ao n.º 6 cumpriram. Angelo ficou o pé na selecção e Jucas deu excelente conta de si. Os da linha avançada não foram tão bem sucedidos.

E caso para dizer que as indicações do jogo Portugal-Turquia foram precisas para o encontro do próximo domingo — a jogar contra adversária ainda mais amiga e de mais categoria.

Poderá a selecção nacional alcançar um resultado de sensação? Não seria o primeiro, mas não é recomendável exagerar-se em pretensões...

A satisfação pela realização do encontro será tudo, será o principal. A realidade, depois de tão prolongada espera, que esteja lá.

Seja bem vindo os brasileiros — iguais aos melhores do mundo!

NOVO JOGADOR PARA O ATLÉTICO

(Continuação das páginas centrais)

que pensou dele e Oliveira Marques esclareceu-nos:

— Faria sensação em Lisboa, estou certo disso, pois fulgo difícil encontrar em Portugal um jogador tão rápido e habilidoso como ele. Mas não é só Yiu Cheuk Yin, pois há muitos outros jogadores chineses que teriam lugar garantido nos melhores clubes nacionais. Um na esquerda com Yiu Cheuk Yin e Mok Chun Wah «daria cartasa» em Portugal.

Por ultimo falamos do futuro do nosso entrevistado com o jogador de futebol, ao que nos elucidou:

— Já fiz alguns treinos no Atlético e julgo ter agradado. Tem-me tratado muito bem e deu alinhamento por esse clube se as condições que me oferecerem forem satisfactorias. Nesta altura da nossa conversa o «electrico» chegou a Alcantara e pediu para ir lá a mais um treino no campo do Atlético.

Ao simpático jogador os nossos melhores votos pelo seu exito no futebol metropolitano e o Atlético de Lisboa, se chegar por ter sido o primeiro a descobri-lo o valoroso futebolista, que será, sem dúvida, um belo reforço para a sua equipa. A. C.

MOBILIAS

Quarto ou 3.ª andar 1800\$ a 2.300\$. Banheiros 1.500\$ a 4.000\$. Q.º Anjo 4.000\$ a 6.000\$. Dr. P. P. Deus, 69, no Camões — Telef. 24294

DIÁRIO POPULAR

A EQUIPA DE ESGRIMA DO CLUBE SHELL NO TORNEIO INTERNACIONAL DE CANES TEVE MAGNÍFICO COMPORTAMENTO

A Egrima portuguesa, que tem andado arieda do convívio internacional, teve, agora, a sua oportunidade de passar fronteiras e soube aproveitá-la da melhor maneira. Acordando ao convite feito por intermédio da Federação Portuguesa de Egrima, pelo Clube «Shell» de Cannes, a direcção do Clube «Shell» fez-se representar por três atletas da sua Sala de Armas ao Torneio Internacional de Egrima da que recentemente se efectuou naquela cidade francesa.

Além das indiscutíveis vantagens que o intercâmbio desportivo internacional sempre traz, e neste ponto a iniciativa do Clube «Shell» é digna dos primeiros louvores, há que considerar-se, logicamente, as classificações obtidas, que foram magníficas. Porém, a verdadeira e mais significativa reside na forma gentilíssima como a embaixada desportiva portuguesa foi recebida por todos, camaradas de armas, assistência, entidades oficiais, manifestação de simpatia que teve a coroa-la o prémio de honra deste torneio, oferecido pelo Presidente da República Francesa, e que era destinado a galardão a equipa con-corrente que, pela sua conduta, brilho desportivo e composição, de tal fosse merecedora.

Os Mestres de Armas não têm dúvidas em deontar-se com discípulos sujeitando-se aos resultados, por vezes caprichosos, de uma classificação.

Foram estabelecidas sete eliminatórias a spaced, que se fizeram de cada, que, por sua vez, forneceram meias-finais de sete a apurar igualmente quatro, sendo, portanto, a final disputada por dezasseis atletas.

Esta final foi feita pelo sistema de eliminação directa.

Paiva e Pons, que transpôs os graus eliminatórios com brilhante actuação, entrou na fase final como «cabeça de série» e conseguiu os primeiros triunfos que o colocaram, nesta primeira «maio», entre os oito melhores classificados. Menos afortunado na segunda fase final, viu-se afastado de disputar os quatro primeiros postos da classificação pela diferença de um toque, pois tendo vencido o seu adversário no primeiro assalto por 5-3, perdeu o segundo por 3-5 e no decimoquarto fez 4-5. Assim permaneceu no grupo que iria derlimir os lugares imediatos aos quatro primeiros, obtendo o sexto lugar que lhe deu a posse da Taça «Nico-Martin-L'Espoir», classificação sobremaneira honrosa e que o cotavam entre os melhores do torneio.

Entretanto, por escolha dos organizadores, procedeu-se a uma prova de «epresagem» entre os concorrentes que, afastados da final, tivessem demonstrado possibilidades e marcado evidência no decorrer dos assaltos.

Tomavam parte nesta «pouca» dois atletas, entre os quais Rui Santa Bárbara e Duarte Leal, tendo o primeiro actuado magnificamente com oito vitórias e uma derrota, colocando-se em terceiro e conquistando a Taça «Cercia». Duarte Leal obteve o sexto lugar.

A Imprensa francesa referiu-se elogiosamente à actuação dos esgrimistas portugueses, os quais, no decorrer da cerimónia de distribuição de prémios, também foram especialmente saudados pelo presidente da Federação Internacional.

Saliente-se, ainda, que a permanente assistência, junto da equipa, prestada pelo nosso cônsul na referida cidade, sr. Pinto da Rocha.

Resultados finais da competição

- 1.º Mestre Therieux (Antibes);
- 2.º Gay (Nice);
- 3.º Tasso (Marselha);
- 4.º Mestre Durieux (Mónaco);
- 5.º Grogogiat (Forças Armadas Francesas);
- 6.º PAIVA E PONS (Lisboa);
- 7.º Comese (Forças Armadas Francesas);
- 8.º Zaogué (Fontainebleau);
- 9.º G. S. T. A. V. O. N. (Antibes);
- 10.º Grausaut (Cannes);
- 11.º Mestre Carras (Toulon);
- 12.º Tasso (Mónaco);
- 13.º Vouzelle (Lyon);
- 14.º Baylot (Antibes);
- 15.º Mestre Zamichal (Madrid);
- 16.º Mestre Raynaud (Mónaco).

1.º RUI DE SANTA BARBARA (Lisboa); 2.º Dubois (Cannes); 3.º Baudaul (Lyon); 4.º Caux (Antibes); 5.º David (Nimes); 6.º DUARTE LEAL (Lisboa); 7.º M. Bartocci (Cannes); 8.º Sevignon (Antibes); 9.º M. Grausaut (Cannes); 10.º M. Vincent (Cannes).

Prova Extra

- 1.º RUI DE SANTA BARBARA (Lisboa); 2.º Dubois (Cannes); 3.º Baudaul (Lyon); 4.º Caux (Antibes); 5.º David (Nimes); 6.º DUARTE LEAL (Lisboa); 7.º M. Bartocci (Cannes); 8.º Sevignon (Antibes); 9.º M. Grausaut (Cannes); 10.º M. Vincent (Cannes).

CICLISMO

HOUVE FINALMENTE MÉDIAS HORÁRIAS EXCELENTES nas provas para os «Regionais»

Disputou-se ontem a segunda prova do Campeonato Regional de Fundo de Ciclismo, nas categorias de Iniciados e Independentes.

Os primeiros, em numero de 22, em representação do Benfica, Sporting, Bairro de Inglaterra, Bombardier e Alverca cobriram 84 quilómetros, partindo às 9 e 30 do Campo Grande indo a Alverca e volta com chegada a Avenida D. Rodrigo de Cuthala.

Os jovens fizeram excelente prova pois todos — do primeiro ao ultimo — não se pouparam a esforços a fim de obterem boas classificações. A prova foi está a média alcançada pelos 6 primeiros (35,54) no tempo de 2 h. 21 m. 43 s. O 7.º chegou mais 5 s. podendo quase atribuir-se-lhe a mesma media. Pelo que fica dito deduz-se que a victoria foi discutida no sprint sendo vencedor o jovem Valdezes Rolho, do Benfica.

Foram 14 os Independentes que alinharam à partida, dada no mesmo local às 7 horas. O percurso teve 219 quilómetros, pelo itinerário de Campo Grande, Vila Franca, Carregado, Azambuja, Santarém, Rio Maior, Alenquer e volta pelo mesmo percurso.

Nesta categoria apenas quatro concorrentes se encontravam em condições de conquistar o título de campeão: Raposo e Polido, do Sporting, e Parente e Marcelino, do Benfica.

Finalmente foi ultrapassada a média exigida na categoria que é de 30 km. A media foi contrada por quatro corredores que gastaram 6 h. 25 m. 30 s. na media de 34,068 pelo que se vê que nem todos os concorrentes se deram à luta e outra coisa não era de esperar, em virtude da diferença de tempo registada em relação à primeira prova, pois do quinto classificado para os quatro primeiros atrás citados há uma diferença de 30 m. 7 s.

Nesta prova saiu vencedor ao sprint, de um grupo de quatro corredores, o campeão nacional Pedro Palámas. É curioso que dos que se encontram em condições de ganhar o campeonato nenhum entrou com o pelotão.

Américo Raposo chegou em sétimo lugar, num pelotão onde por coincidência estavam também Polido e Parente, únicos competidores que com Marcelino, desta vez ultimo classificado, poderão aspirar ao triunfo final.

EFECTUA-SE HOJE A ASSEMBLEIA GERAL DO ATLÉTICO

Realiza-se, hoje, às 21 e 30, a assembleia geral do Atlético Clube de Portugal, a fim de se proceder a eleições para preenchimento das cédulas vagas nos corpos gerentes.



Avery Brundage, presidente do Comité Olímpico Internacional, ganhou três vezes o título de atleta completo dos Estados- Unidos da América do Norte. Ele, nos seus tempos, no lançamento do peso e numa prova de marcha

DESPORTO UNIVERSITÁRIO PORTUGAL-FRANÇA EM VOLEIBOL NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA

É já na próxima sexta-feira que, no Porto, se realiza o terceiro encontro de voleibol entre as seleções de França e de Portugal. Nas duas partidas anteriores, realizadas em Lisboa, há dois anos e em Montpellier, no ano passado, os franceses saíram vencedores, respectivamente por 3-1 e 3-0, mas em qualquer destes encontros a equipa nacional não conseguiu efectuar a exibição que estava ao seu alcance.

Para este encontro o seleccionador nacional, professor Nuno de Barros, escolheu nove elementos da Universidade de Lisboa e três da Go Porto, de entre quatro que lhe foram indicados pelo professor Cosé Pereira, treinador da modalidade no Centro Desportivo Universitário daquela cidade. Os treze jogadores são os seguintes: Jaime Duarte, Calca e Pina (Faculdade de Ciências), Castro Pereira (Económicas e Financeiras), José Barreto, Alvaro Mendes, João Raimundo, João Nuncio, Raul Costa e Alvaro Vilela (Técnico), de Lisboa; Vieira, Monteiro, Tiago e Magalhães, José Rui e Osvaldo, do Porto. Nota-se a ausência do jogador do Técnico, José Aires, que não se encontra em forma semelhante à que o tornou indiscutível na equipa que, no ano passado, defrontou a da França.

A preparação da equipa nacional teve hoje início com a concentração em estágio dos jogadores seleccionados. O seleccionador estabeleceu o programa do estágio — que se realiza no Lar Universitário do Porto — e dele fazem parte dois treinos diários no próprio local do jogo e a necessária preparação física dos seleccionados. O programa de alimentação foi, também, cuidadosamente elaborado pelos serviços clínicos do C. D. U. P. e a assistência médica está assegurada, com a presença do



João Luis Viegas, que desempenhou a função de capitão quando da deslocação das esquadras portuguesas a San Sebastian.

O jogo realiza-se no ginásio do Liceu de D. Manuel II, do Porto.

O encontro entre universitários de Portugal e da França efectuar-se-á no ginásio do Liceu de D. Manuel II, cujas magnificas instalações têm o unico senão na capacidade para a assistência, que é apenas de cerca de 500 lugares. Em todo o caso, a realização desta partida no Porto vai permitir aos desportistas norteiros ver em acção um conjunto de real classe, ao qual a equipa nacional procurará dar a melhor réplica.

Os franceses, como sempre, cuidam a sério da preparação da sua equipa. Os jogadores seleccionados estão em estágio há cerca de um mês e, como é natural, a sua formação deve ser apurada.

PESCA DESPORTIVA

O segundo Concurso no Rio Almondá

TORRES NOVAS, 2-0 O Clube de Pesca Desportiva de Portugal, deliberou fazer, no rio Almondá, segundo Concurso de Pesca Desportiva de Rio, com carácter internacional, onde já no passado ano aqui se efectuou o primeiro. A Câmara Municipal pretende que o concurso tenha lugar em 1 ou 3 de Julho próximo, a fim de coincidir com os festejos que, nessa altura, a Comissão Pró-Torres Novas promove.



Uma fase do encontro de basquetebol entre o Barreirense e o Benfica